ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 29 DE AGOSTO DE 1914 N. 624

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

A DERROCADA MALDITA

Zé Povo: — Tantos congressos continentaes e mundiaes de pacifismo; tantos esforços constantes e magnificos dos grandes espiritos, para o levantamento e consolidação do edificio da Concordia Universal e, afinal, surge a Guerra hedionda, escangalhando tudo e fazendo recuar a humanidade civilisada, ao negro periodo da barbaria sanguinaria! Maldita seja a Guerra! E mil vezes malditos os seus sequazes!...

Agua e pasta balsamica de Lohse para os dentes.

POLIMENTOS E LAVAGENS ELECTRICAS

Lavagens de casas, polimentos, enceramentos, envernizamentos de soalhos com machina electrica, é incontestavelmente uma maravilha! Calafetos, betumações, raspagens e tudo mais necessario ao bom asseio, com perfeição, garantia e preço modico, só póde ser feito pela EMPREZA DE PREPAROS DE SOALHOS, de A. COSTA & C., á RUA GENERAL CAMARA N. 320. Telephone n. 2806, Norte.

Pomada seccativa de S. Lazaro

Unica que cura radical e rapidamente: **Chagas, feridas antigas, ulceras** rebeldes a qualquer outra medicação. Efficacissima na **erysipela, rheumatismo e hemorrhoidas.** Depositarios: — **Drogaria Pacheco** — rua dos Andradas, 43, 45, 47 e **Pharmacia Gonzaga** — rua dos Andradas n. 70 — Rio.

TODOS PODEM GANHAR

300$000

POR MEZ

Com um trabalho facil, honesto e honroso. Não é necessario deixar as occupações que já tenham, pois este trabalho, que offerecemos, toma muito pouco tempo.

Dirijam cartas á E. P. R. H.
Caixa Postal, 1215--S. Paulo
Secção D. P.

Leiam o TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para as creanças.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

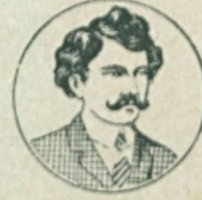
Attestado do Sr. Professor Dr. Oscar de Souza, Lente da Faculdade d'esta Capital, Membro Titular da Academia Nacional de Medicina:

Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni.— Tenho o prazer de communicar-lhe que tenho prescripto, com os melhores resultados, o seu preparado PILOGENIO, o qual reputo excellente nas molestias dos cabellos e do couro cabelludo.

Rio, 19 de Julho de 1910.—*Dr. Oscar de Soaza.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

GANHAR PELA CERTA MUITO DINHEIRO!

Apparelhos magneticos que obrigam os *elementares* a obter o que fôr desejado. ACCUMULADOR N. 5 faz entreter amôr ou harmonia, neutralisar males de inveja ou odio, facilitar casamento com a pessôa desejada, destruir feitiçaria. ACCUMULADOR N. 6 faz attrahir abundancia de dinheiro, alcançar emprego rendoso, adivinhar numeros de sorte, ganhar no jogo da bolsa, loteria ou qualquer outro. Os dous ns. 5 e 6 têm muito maior força e servem para outros fins, além dos que estão indicados. Quem os possuir, hypnotisa ou magnetisa facilmente, faz curar sómente com a mão ou o olhar, ou mesmo á distancia, por alguma carta que dirija ao doente. Estes accumuladores são os melhores talismans que existem, impregnados de fluidos odicos vitaes em relação com o psychismo de certos astros pela formula secreta da Escola Occultista da California. Sua efficacia está garantida pelo sabio Dr. Ochoroniez da Universidade de Lamberg, pelo coronel Rochas, director da Escola Polytechnica de Paris e por muitas notabilidades que a verificaram, mesmo Padres, e cujos attestados estão no folheto que damos gratis. PREÇO DE CADA ACCUMULADOR: **Trinta e tres mil réis**. Preço do HYPNOTISMO AFORTUNANTE com receitas para o enfeitiçamento, desenfeitiçamento, desfazer paixões, fazer com que amante ou namorado fique fiel ou volte para antiga companhia, desfazer paixões e curar rapido as doenças: **Dez mil réis**. Este livro faz ter sorte em tudo, attrae amor ou protecção dos outros e revela segredos que valem ouro. E' o unico livro elogiado como serio e scientifico, ao alcance do povo, pelo *Jornal do Commercio, Jornal do Brazil; O Paiz, Correio da Manhã* e toda a imprensa da Inglaterra, cujas apreciações estão no folheto.

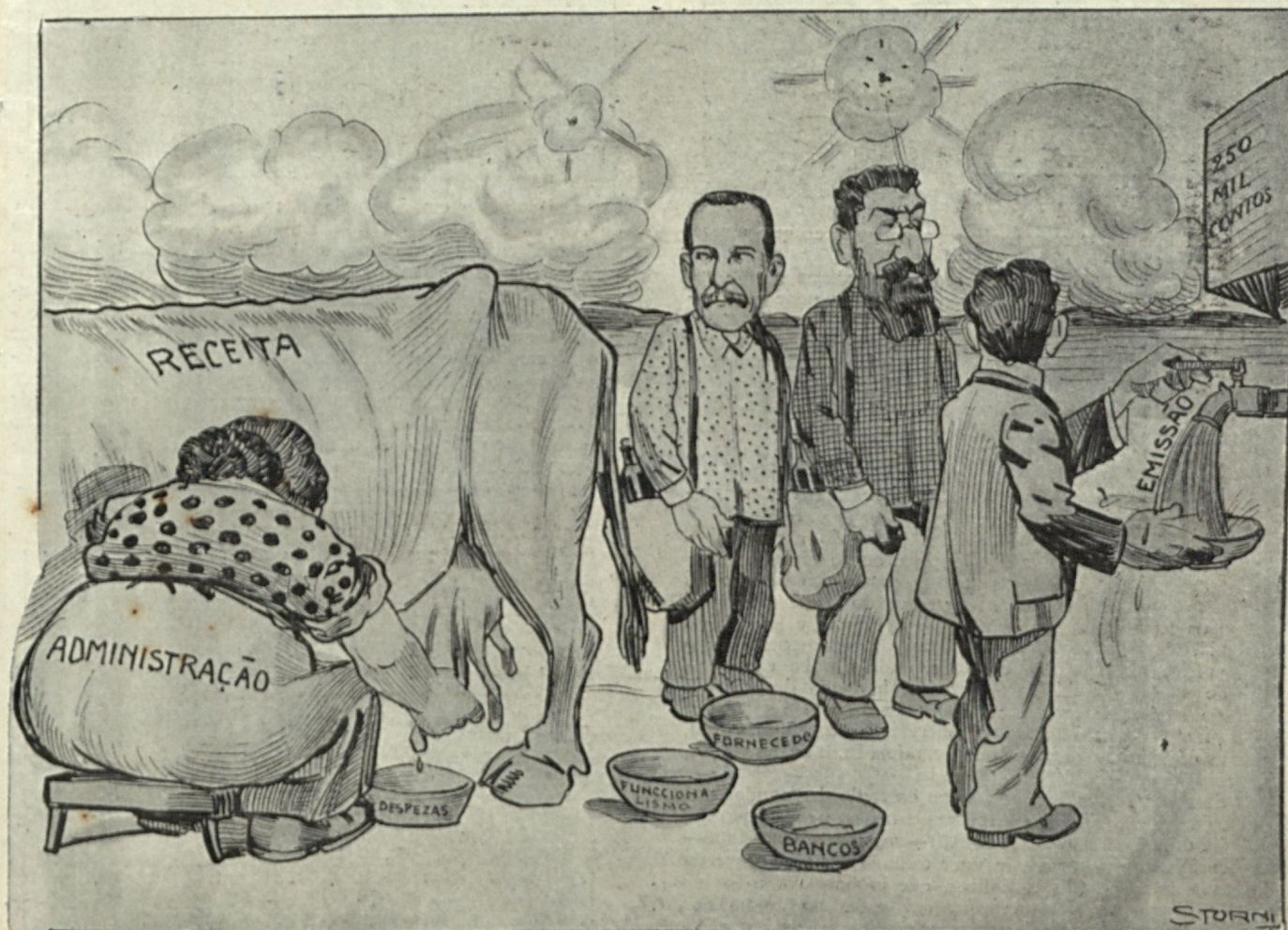
Enviar o dinheiro em vale postal ou carta de valor registrado á LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro

Anno XIII

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173

N. 624

ESTABULO FINANCEIRO

«Já está em plena execução a lei da emissão de 250 mil contos de reis, em papel moeda» — *(Dos jornaes)*

A dona do estabulo: — *Raio* de vacca! E' precisar-se de muito leite para a freguezia e é esta miseria de pinguinhos!

Zé: — Não faz mal, patrôa! Temos aqui muito leite para o *baptismo*... E' só abrir a torneira...

Homero Baptista e Irineu Machado: — Mas isso não é leite: é agua!

Zé: — *Tomaram* vocês muita *auguinha* d'esta! E depois, que diabo! — «Quem não tem cão caça com o gato»!...

CONTINUA a guerra na Europa e, agora, ao que parece, num de seus paroxismos.

Horriveis carnificinas regam de sangue o sólo sagrado, onde ainda ha pouco mourejavam pacificamene os grandes e pequenos obreiros do progresso e da civilisação.

De parte a parte, rasgos de arrojo e valentia, no ataque e na defesa, são decantados em prosa e verso, e levados aos confins do mundo, nas azas alviçareiras da publicidade.

Articulistas technicos, de verdade ou de mentira, descrevem e comparam minuciosamente o poder mortifero das armas belligerantes, como que a prognostisar :

— *Vencerá quem matar mais !*

Esplendida super-civilisação dos homens ! Divisa magnifica da puberdade do seculo XX !

* * * Foi no meio d'esse cháos tremendo e carniceiro, d'essa esvurmação de maldade e loucura, que o espirito selvagem da humanidade não póde occultar por muito tempo; foi no meio d'essa alta hysteria dos paredros do crime collectivo, da monstruosidade sanguinolenta, que a grande e pura alma de Pio X, tranzida de horror, evolou-se serenamente para o Além, para a mysteriosa Eternidade, onde não ha estes embates de hiantes ambições ; onde o homem, despido da carne, do envolucro traiçoeiro, não mais poderá ser a féra civilisada que o surto da insania arremessa contra os lares, contra as officinas, contra os templos, numa furia de destruição, num frenesi cyclopico de hecatombe !

O Santo Padre, cuja vida foi um exemplo de grande bondade, cuja missão pontificia foi um surto constante para a concordia universal, não podia resistir—organismo combalido—ao desencadear formidavel de uma calamidade que subvertia todas as suas conquistas catholicas, que esphacelava todos os sentimentos generosos, porventura existentes no animo dos chefes de estado, expressa ou tacitamente pioneiros dos principios geraes da grande fé christã.

Elle, o Summo Pontifice, via que o seu e o nosso Deus, o Deus de bondade e misericordia, de amôr e perdão, era a mesma Omnipotencia Divina para que hypocritamente appellavam todos os chefes de estado, chamando-a em seu auxilio em auxilio de seus exercitos, para a victoria de suas armas, que—elles mesmos solemnemente proclamavam—não podia ser conseguida senão á custa de muito sangue... E o seu grande espirito, infinitamente bom e infinitamente justo, preferiu apagar-se, evolar-se d'este mundo de miserias e desenganos, para ir scintillar no infinito ambiente, onde não chega o fragor do canhoneio nem o tumultuar sinistro das paixões armadas !

Deixou-nos cá em baixo os seus despojos mortaes, o seu cadaver precioso, illuminado por um sorriso de bondade santa, como que a sublinhar a sua desillusão dos grandes homens, e as suas esperanças na victoria final dos principios de humanidade, de equidade e de justiça, em epoca que a consciencia universal da inutil barbaria da guerra tornará cada vez mais proxima...

J. Bocó

D. ANTONIO MALAN

Foi sagrado em S. Paulo, a 15 de Agosto, bispo titular de Amyso e prelado do Registro do Araguaya o benemerito salesiano, cujo retrato damos hoje, como uma homenagem pelo muito que lhe deve a nossa Patria.

A cathechese dos indios de Matto Grosso, atravez de inauditos esforços e sacrificios, que do encarregado official Sr. coronel Rondon tantos elogios sempre mereceu, foi coroada por Pio X com a elevação do incansavel apostolo ao solio episcopal.

Que Deus prolongue por muios annos a vida preciosa de D. Antonio Malan, na sua indefessa missão de chamar ao gremio da civilização os nossos selvicolas, são os votos ardentes d'*O Malho*.

VICTORIAS PACIFICAS

— Gostaste da "letra" do Lauro, mandando á Argentina uma embaixada especial do Brazil, para assistir aos funeraes do Saens Peña?

— Muito! O saudoso pacifista do—*Tudo nos une e nada nos separa*—merece bem todas as nossas homenagens; e o Lauro prestando-as á sua memoria, mostra bem que está firme na obra de fraternidade e amôr, já brilhantemente emprehendida pela sua forte iniciativa da intrvenção do A. B. C.!

SUA SANTIDADE O PAPA PIO X

Falleceu a 20 do corrente o chefe da Egreja Catholica, que no seculo se chamou Giuseppe Sarto e na historia Pio X.

Filho de uma familia pobre, succedeu a Leão XIII, cuja nobre estirpe em confronto com a origem plebéa de seu augusto successor, mostra que na Egreja todos somos eguaes, havendo apenas uma qualidade que exalta os seus filhos: a virtude.

Pio X foi um grande amigo do Brazil. Distinguiu-o no continente sul-americano com a creação do 1º cardeal, D. Joaquim Arcoverde; creou cerca de 20 a 25 bispados, arcebispados e prelaturas novas.

Ao Congresso dos Bispos em S. Paulo enviou, em 1910, uma carta memoravel, cujo triplice aspecto mostra a preoccupação do saudoso Pontifice com nosso clero: formar um clero de 1ª ordem, porque sem elle nada se póde tentar na renovação christã dos povos; diffundir a bôa imprensa, como arma de precisão para o mesmo fim; fortalecer essa renovação pelas obras economico-sociaes, que facilitam e asseguram os fructos da predica do Evangelho.

Acompanhando as demonstrações de toda a Christandade, curva-se *O Malho*, ante os despojos queridos do amado Pontifice.

Não vos descudeis da vossa pelle nem do vosso cabello. Para manchas, sardas, cravos, espinhas, rugosidades, caspa, botões, etc., usae o

SABÃO ARISTOLINO

De **Oliveira Junior,** poderoso anti-septico cicatrisante, anti-eczematoso e anti-parasitario: combate e evita o suor fétido dos pés, das mãos e dos sovacos; limpa e amacia a pelle.
No BANHO é de grande vantagem como anti-septico

Vende-se em toda a parte—Deposito geral: — ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88—Rio de Janeiro

QUADROS AO AR LIVRE

Gracioso e pittoresco grupo tirado por occasião de uma grande festa Joanina, realizada na fazenda do nosso amigo Sr. Benedicto Doria (o que está assignalado), em S. Carlos, Estado de S. Paulo

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 22 de Agosto corrente, fez-se o sorteio da edição n. 621 d'*O Malho* de 8 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi **6075**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros.

6075	100$000	6074	20$000
6076	50$000	6073	20$000
6077	50$000	6072	20$000
6078	20$000	6071	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 622, de 15 do corrente mez e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, a margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

CULTURA DO MUQUE

Directoria do Cultura Phisica Juvenil Club, de Curityba, capital do Paraná: L. Scaramella, secretario; H. Silveira, instructor; Deusdedit de Moura, presidente e F. Vianna, zelador.

Caixa do Malho

Archiminio Caio (?) — Scientes das suas rectificações.

Manuel Gerevini (Campo Grande) — Oh! pois não! E' muito *chic* o seu soneto — *Amo-te*.

"Por *deus* que *vi-te*, que manhã tão bella,
Ah! quem me déra ver-te sempre assim?!
Se juro, juro que, és a minha Estrella,
De amor teus raios joga sobre mim."

Que é que está dizendo!...

Por Deus, como lhe admiramos a coragem de desafiar os raios da *Estrella* sem o *para-raios* da correcção vernacula!.,.

E' muita confiança na astronomia de seu amôr á qual atira este pedacinho de ouro:

"*Veraes* então que meu amôr estrella:
O teu, meu, coração e, tudo enfim,
E será como *á* luz que tudo véla,
Esperando que a dor chegue ao seu fim."

Pedacinho que ninguem entende nessa balburdia de verbos desconhecidos com possessivos misturados determinativos trocados e craseados e o diabo em figura de poesia!

Nem a luz da vela é capaz de allumiar esse verdadeiro conflicto europeu que V. S. arranjou em quatro linhas, abusando da nossa imprevidencia nas fronteiras...

O que vale é que esta *Caixa* nasceu para Liége!...

A. M. (Capital) — Fique assocegado, moço! O seu acrosto tá munto bonito mêmo! Ha de sahi! E' questã de portunidade ,tá ovindo?

O. Mineiro (Minas)—Pedimos-lhe perdão se o offendemos, empregando uma linguagem que, no seu dizer, não está de accôrdo com a primeira cidade da America do Sul.

Nem nós nos dirigimos a ella... Todavia, como se *enxofrou* tanto, rectificamos, declarando:

"O nosso ineffavel Mineiro, autor da *Dulcinéa*, é um mellifluo Dom Quixote, cuja penna tem os effluvios suaves da perfumada brisa, quando ao serviço das musas. Simplesmente, não sabe fazer versos, mas isso é até a maior virtude de tão distincto cavalheiro."

Gostou da *couve*? Temos muita na horta.

Redacção d'*O Arrebenta* (Campanha)— Vêr para crêr, como S. Thomé? Pois é isso mesmo que nós queremos.

Muita accusação se fez e se faz por ahi, sem se ver cousa alguma: só de ouvido...

Parabens pelo bonito n. 218 e agradecidos ás bôas palavras.

Albano Esteves Lima (Bahia)—O seu "pequeno verso" é uma poesia de tres quadras, solemnemente intituladas— *Patria*. Já se vê, pois, que é uma pequenez... errada e mentirosa.

PODIA SER PEIOR!

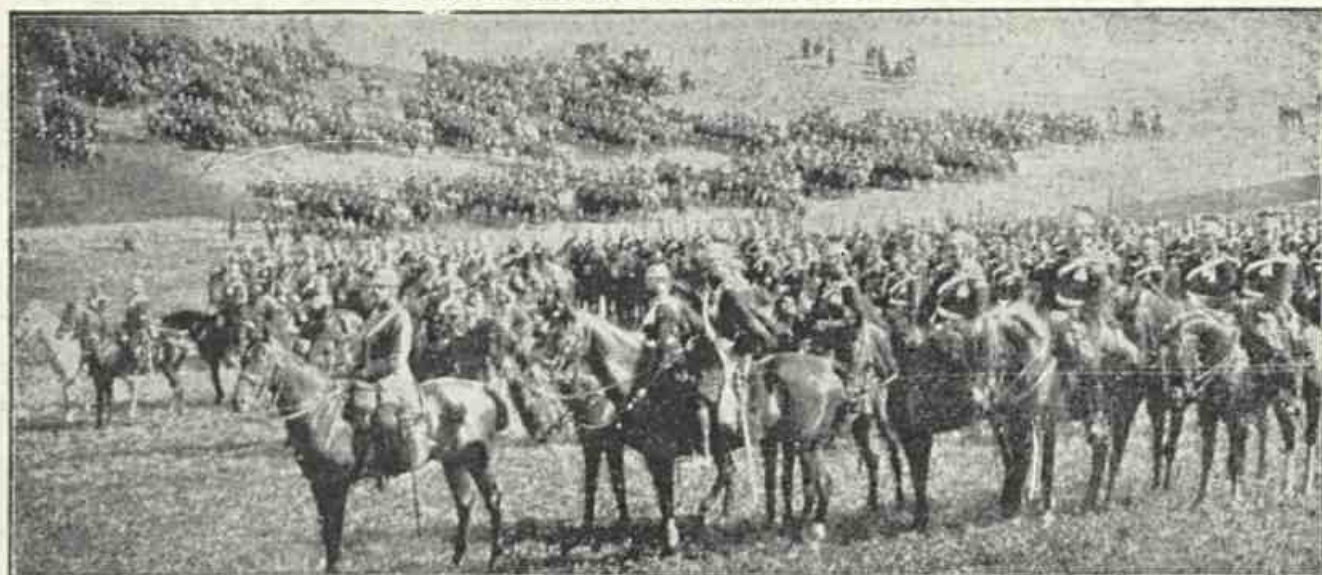
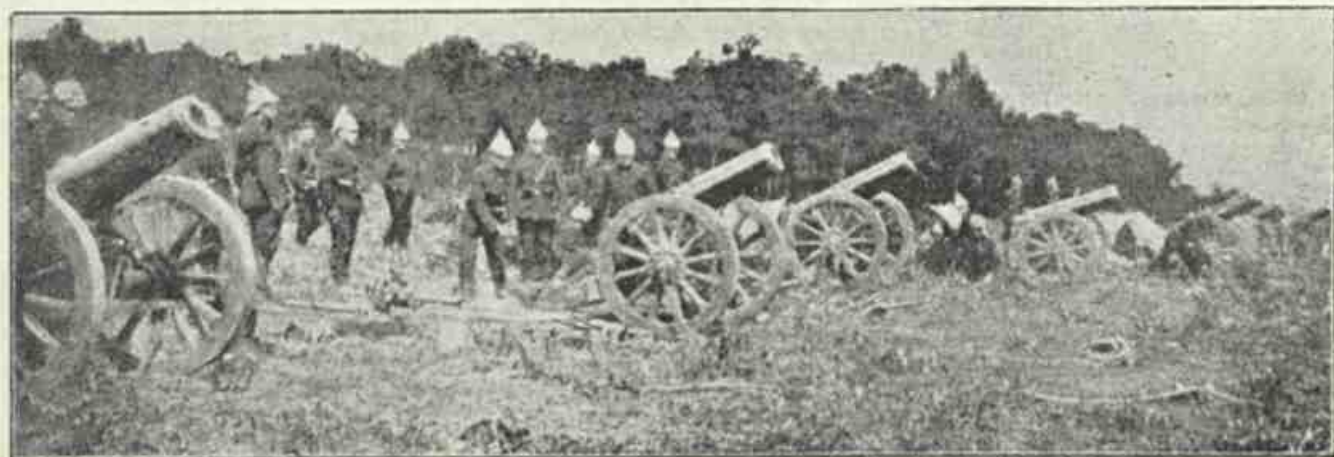
"A situação pecuniaria tornou-se premente. Em circumstancias semelhantes, outros povos têm ladeado as difficuldades de varias fórmas. Mas a situação do Thesouro é de insolvabilidade: está crivado de dividas! Deve até aos orphãos, até aos operarios, até ás tropas! O elemento que tem fome vae para as ruas prégar a anarchia, o germen desgraçado da revolta. Os alicerces mesmo da ordem publica abalam-se, podendo abalar até os alicerces da sociedade. Por isso a bancada paulista vem votar sem preoccupação de ordem politica".—(*Trecho do discurso do Sr. Cincinato Braga, na Camara dos Deputados*)

Rocha

Cincinato Braga: — Eis ahi o quadro da situação actual, o estado a que nos achamos reduzidos...

Carlos Guimarães: — As côres não estão bem carregadas! A pintura é exacta: reproducção fiel da desgraça nacional...

Zé Povo: — ...Mas a emissão não basta para curar tantas mazellas! Outras providencias são necessarias, urgentes! Infelizmente não ha quem execute a missão...

QUADROS DA GUERRA

Uma divisão da cavallaria do exercito allemão, aguardando o toque de avançar!

Uma das baterias de obuzeiros allemães promptos para entrar em fogo.

Vejamos se os versos o não são:

"A Patria ,berço querido—7
Dos brazões de alto saber,—7
Patria! berço embebido—6
No pranto *que é a verter.*" — 7

No pranto que é a verter—é um pranto que ainda o não é... nem póde ser, por que o verbo *é* não significa *está*... nem cousa alguma, no caso.

E a patria, *berço embebido no pranto*, só póde ser patria de bebés manhosos.

Prosigamos:

"E's a benção immaculada—7
De Deus o Omnipotente—6
Patria! Patria! Patria adorada—8
E's a terra de gente valente!"—9

...*do sertão de Jatobá*—podia accrescentar, e com a musica da *Cabocla de Caxangá!*

Ficaria o verso respectivo ainda mais comprido, mas—ora, adeus! — que diabo são sete fazendas para um só boi d'esse tamanho!...

Depois, a julgar pela sua metrica, tratase evidentemente de uma patria tambem bre um banco d'aqui, para em troca, lhe mandar-mos duzentos mil réis "em carta commum."

Perfeitamente: serve-nos o negocio. quebrada ,e não faria mal nenhum a *emissão* do accrescimo *sertanejo*, tanto mais que o *Jatobá* é bom para o peito, segundo dizem os curandeiros e não o negam os capadacios... da poesia!

M. S. (Fortaleza)—Mais um castello de cartas no chão, com o sopro de V. S.! E' o tal Castello Branco, pseudo auctor do soneto *Quem ama*, publicado n'*O Malho* n. 616. Tal soneto foi lindamente roubado da pagina 13 do livro *Nuvens errantes*, de Sebastião de Campos, editado em Campinas, no anno de 1900.

Castello Preto é o que é o *dito* Branco! Acção tão negra só a chicote!

Aqui o deixamos empunhado nestas linhas para o lombo de Castello, se elle ousar metter o focinho nesta denuncia...

Bernardino e Enéas Freire (Recife)—Muito agradecidos pela participação do nascimento de sua filhinha Maria Albertina, que Deus fade bem.

E continuem.

F. Rocha (S. Paulo)—Diz-nos você que tem mais de quatrocentos contos no Banco, mas que por causa da moratoria não pode receber vintem, e por isso remettenos um *cheque* de quinhentos mil réis, so-Aqui vão, pois, os *duzentos bagarotes*, nesta "carta aberta", que é a nossa carta commum... Quanto ao *cheque e á letra de cambio* garantidores d'este adeantamento, dar-lhes-emos destino, d'aqui a pouco, uma vez que têm as costas em branco e o papel é bem flexivel...

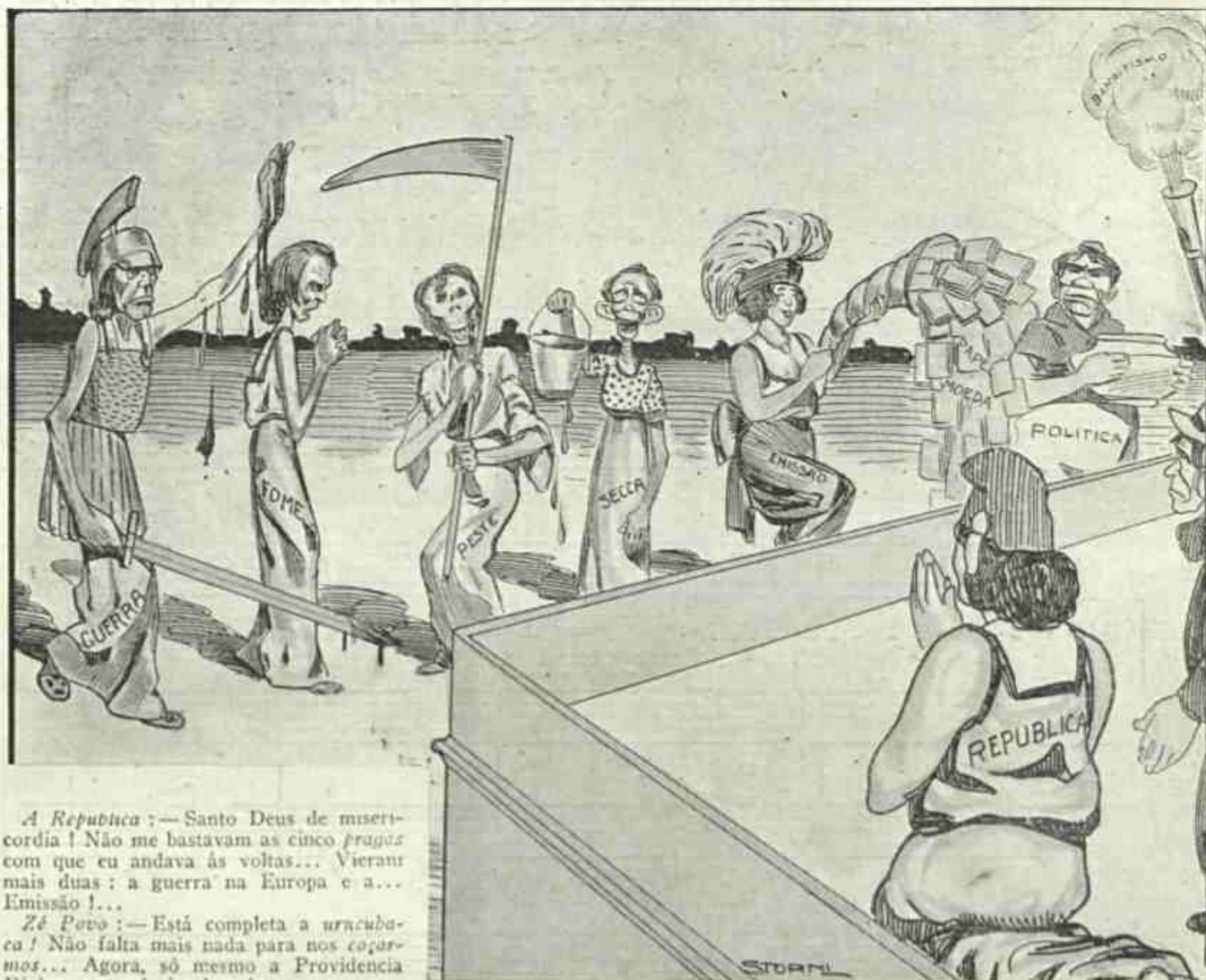
Com o devido respeito, já se sabe, ao seu nome e ao nome do *endosante*.

João Nemrod Kubitschek (Bello Horizonte)—Serio, *seu* caçador de rimas? Foi você quem escreveu o *Amor passageiro?*

Receba os nossos parabens. Fez um soneto de tres ao vintem e com um terceto final de dez réis a duzia.

Preferimos ouvil-o na *Guerra*:

"A velha Europa treme afflicta
Sob a pressão cruel da guerra;
E ella aqui mesmo nos aterra
E os nossos animos excita."

AS SETE PRAGAS DO «EGYPTO»...

A Republica : — Santo Deus de misericordia ! Não me bastavam as cinco *pragas* com que eu andava ás voltas... Vieram mais duas : a guerra na Europa e a... Emissão !...

Zé Povo : — Está completa a *urucubaca !* Não falta mais nada para nos *coçarmos*... Agora, só mesmo a Providencia Divina nos poderá salvar !...

Isto não tem arte mas é claro como quê! Vê-se mesmo a *velha* afflicta e tremendo sob a pressão cruel da... sogra que nos *aterra* aqui mesmo, lançando-nos poeira nos olhos. D'ahi, ficarmos damnados, excitados...

" Uma só voz todos concita
A defender a sua terra,
Onde o canhão nos ares berra,
Do patriotismo á luz bemdita "...

Mais claro ainda ! Ouve-se a voz—*A's armas ! A's armas !*—e vêem-se todos, de trabuco nas unhas, a defenderem a sua terra, onde o canhão berra nos ares, provavelmente levado num aeroplano...

E termina o soneto :

" Noticias lugubres, em bando,
Pelos telegraphos voando,
Do Allemão trazem a derrota

Mas... nos despachos já não creio,
De só ficar tendo receio
Na branca esteira de uma frota..."

Quem não vê uma banda de lugubres urubús voando pelos telegraphos com a derrota do Allemão ?...

Mas o *poeta* não crê em praga de urubu e só tem receio de ficar na esteira de uma frota... Palavra, que não comprehendemos ! Não será—*no cano de uma bota ?* Deve ser. No, cano ou na biqueira... Mas é bota, com certeza, a julgar pelo... soneto!

Oséas Mundim Medeiros (Caldeirão) — Agradecemos a participação que nos fez da posse da directoria da sociedade dançant "União da Mocidade".

Muita união, muita mocidade e muito progresso.

Carlinda Borges (Rio) — *Cuéra* é synonymo de *cotuba*, de *cabra destorcido* e de outros vocabulos e phrases do calão *cafajestico*...

Quer dizer: sujeito bom mesmo, no muque, na agilidade e nas qualidades moraes que representem força, geito e firmeza.

Typo cuera! — é uma pessôa com quem se não pode trastejar, e muito menos engazopar, moral ou physicamente fallando.

Quanto á origem ou etymologia da palavra *cuéra*—trabalho que nos levaria á decomposição da mesma—nessa é que nós não cahimos!...

Jenny Machado (Rio) — Será attendida, se não perdermos da lembrança do que nos pede.

CARTA ABERTA

Ao Dr. Cabuhy Pitanga

Doutor:

O meu desejo mais sincero,
Ao começar esta cartinha rude,
E' que sejaes tão rico de saude,
E tão feliz como eu vos considero.

P'ra ler sentenças, reduzindo a zero
Filhos... de Apollo, Christo vos ajude
Ao lado dessa "Caixa" em attitude
De juiz malhador, recto e sevéro.

De todo o coração vos agradeço,
As honras que me daes, quando mereço,
De figurar nas paginas do *O Malho*

— Publica voz dos que, com paciencia,
Explicam Liberdade e Independencia
Sob uma mesma tenda de trabalho.

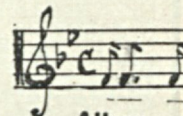
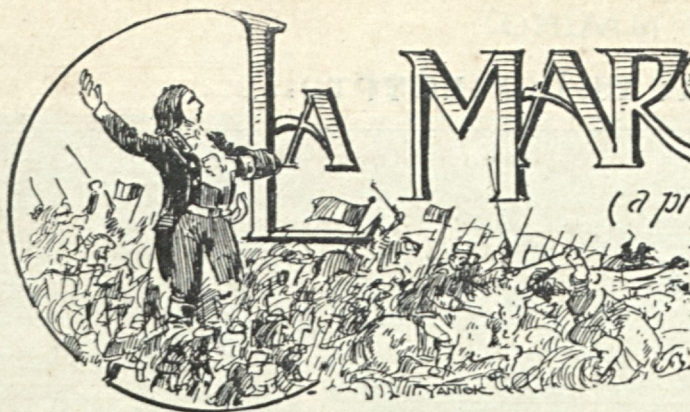
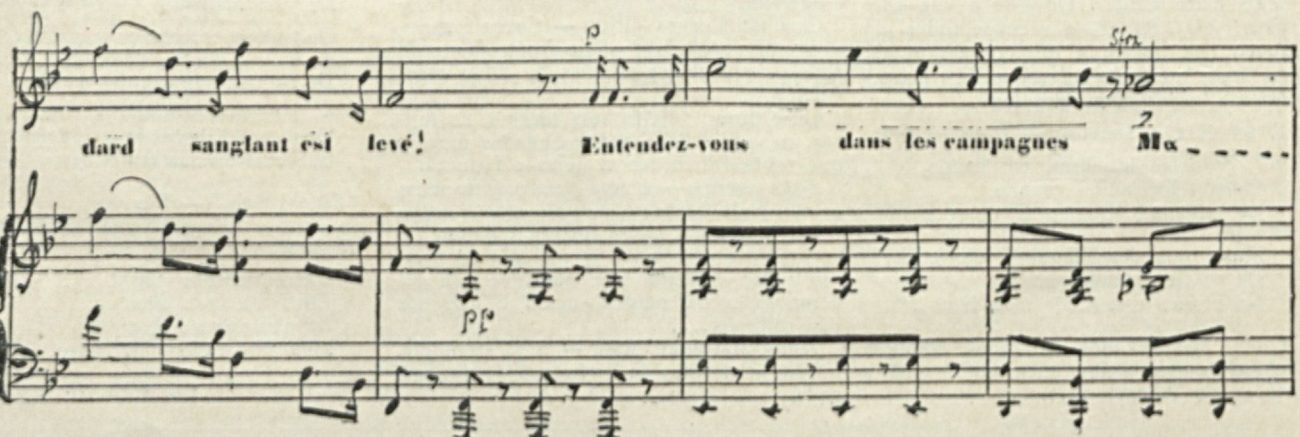
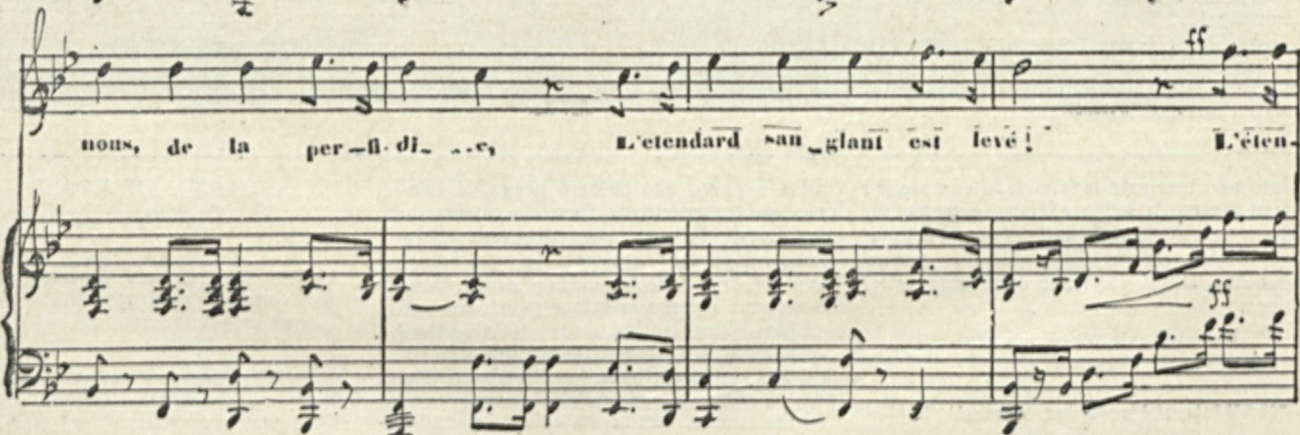
"Cine Palais" — Rio

M. Netto

Resposta:

Extremamente catita,
Enrolada num soneto,
Eu não mereço esta *fita*,
Meu caro amigo M. Netto.

DR. CABUHY PITANGA

LA MARSEILLAISE
(a proposito da guerra europea)
par
ROUGET de L'ISLE
Allons, en-
-fants de la Pa_trie, Le jour de gloire est ar_ri_vé! Contre
nous, de la per_fi_di_e, L'etendard san_glant est levé! L'eten-
dard sanglant est levé! Entendez-vous dans les campagnes Mu_
Fine

Quoi ! des cohortes étrangères
Feraient la loi dans nos foyers !
Quoi ! ces phalanges mercenaires
Terrasseraient nos fiers guerriers ! (bis)
Grand Dieu ! par des mains enchainées,
Nos fronts sous le joug se ploieraient :
Des vils despotes deviendraient
Les maitres de nos destinées!
Aux armes, etc.

Amour sacré de la Patrie
Conduis, soutiens nos bras vengeurs
Liberté, liberté chérie,
Combats avec tes défenseurs ! (bis)
Sous nos drapeaux que la victoire
Accoure à tes mâles accents
Que tes ennemis expirants
Voient ton triomphe et notre gloire
Aux armes, etc.

Nous entrerons dans la carrière
Quand nos ainés n'y seront plus
Nous y trouverons leurs poussière
Et l'exemple de leurs vertus (bis)
Bien moins jaloux de leur survivre
Que de partager leur cercueil
Nous aurons le sublime orgueil
De les venger ou de les suivre
Aux armes, etc.

Metralhadoras de um batalhão francez em campanha na Alsacia

RAZÃO SUFFICIENTE

Estavamos eu e o amigo Juca Lessa em uma fazenda, perto da Serra do Espinhaço, e cujo dono fallecera nesse dia.

Na varanda estão em pé, em grupo intimo, varios vizinhos, que vieram para acompanhar o cadaver até a cidade. São excellentes homens e amigos do finado.

Depois das condolencias sinceras á familia, e das habituaes considerações sobre o nosso ephemero viver neste valle de lagrimas, conversavam sobre a *triste quadra* da lavoura.

— E o peior é que neste anno nem ha fubá!

— Qual será a causa?

— Supponho que a falta é de milho.

— Não... Elle não foi lá *muito abundante*, mas sempre houve algum. A carestia devida á falta de aguas, pelo que muitos moinhos não trabalharam.

— Homem, não... (disse um terceiro). As chuvas foram escassas, certamente... mas não me consta que houvesse moinho parado por isso.

— Mas então, porque é que não temos fubá?

— Descuido sem duvida (disse um quarto).

— Qual! Moeu-se todo o milho disponivel. Não é essa a razão.

— E' que o caruncho estragou muito e não houve milho bom para fubá.

— Ora, ora! Deixe lá... Não houve mais caruncho do que nos outros annos.

— Aliás, haveria fubá ardido, mas o certo é que não ha fubá. Nem bom nem ruim A causa será outra...

— E' que exportou-se demais para Diamantina...

— Está enganado, comprade (accudiu um quinto). A quéda da ponte até diminuiu o movimento das tropas para aquellas bandas.

— Então qual será a causa da carestia? (perguntou o sexto).

Reflectiram os homens, perplexos, quando exclamou o capitão Messias:

— Meus senhores, a causa da carestia não é esta nem aquella. Não é nenhuma das que Vmcês. apontaram. *A causa é mesmo falta de fubá!...*

E todos concordaram sinceramente, com uma inclinação de cabeça.

— Eis alli, me disse o Juca Lessa, um verdadeiro sabio! Assim é qqe se explicam todos os mysterios da fciencia.

— Só com uma differença, disse eu, é que se dará um nome grego ou latino á causa ignorada: e quem não aprender o nome é superscticjoso ou burro.

Formatura de soldados da guarda real da Servia, nas immediações de Belgrado.

EXTRAVAGANCIAS DA LINGUA ALLEMA

Eis algumas locuçõezinhas allemãs, que têm a vantagem (?) de exprimir numa só palavra, algo requintada funcções á primeira vista complicadissimas—que se as mandibulas brazileiras, em pronuncial-as, se deslocam, é tão sómente aos geniaes inventores de taes monstruosidades linguisticas, que cumpre pedir indemnisação do prejuizo acarretado.

Obermarissintendanturregistratoren.

(Caixa-mór de intendencia maritima).

Bezirksoberschrmsteinfeiger meister.

(Mestre alimpador de chaminé do districto).

Pensionirter charakterisisterkriminalbtelungswachtmeister.

(Vigia-mór aposentado da divisão criminal, caracterisado).

Mas tudo aquillo é nada ainda em confrontação do vocabulo usado para designar "comissão da regularização do modo de repartir os custos para os concertos de canal", que o leitor tenha paciencia e... tome folego *antes, durante* e *depois* da leitura d'este *iguanodon* litterario:

Kanalrangmungskostenrepartitionmodusregulierungscommission.

E agora... descansemos para este final:

Freischulzenfranzosencuskadenfeuerwerkemachinerie.

Tal é a denominação que á metralhadora franceza deram os allemães, por zombaria. Quer dizer, em traducção para o vulgar:

Maquinaria de cascatas de fogo dos franco-atiradores francezes.

E' preciso desarticular o monstro e inverter-lhe os pedaços.

E os nomes scientificos modernos allemães? Nem é bom fallar nelles. Um professor francez dizia que o melhor é guardal-os para serem lidos aos domingos, quando não se tem outro serviço.

Padre Silverio (vigario de Paraopeba)

Liége: a Ponte do Commercio, sobre o rio Mosa, por onde passaram os allemães num dos ataques á heroica cidade da Belgica

O «ESTRAGO» DO JAVALI

Zé : — Vejam a fraquezq d'esta arvore ! Quando uma féra d'esta ordem lhe dá um trompaço, caem logo todos os fructos e todas as folhas, as raizes ficam ao sol, e eu nesta linda espectativa : prestes a ser esmagado ou... comido ! Cruzes diabo !...

De todos os amores o mais ardente é o conjugal, o mais suave é o fraternal, o mais intrepido e sagrado é o patrio, porém, o mais sublime e incomparavel é o maternal. — Ernesto Felippe Anvray. (Rio).
Coimbra. (Braz — S. Paulo)

*

O amôr é um nectar enebriante, que jamais deve ser consumido em excesso.

— A mulher é a alma do mundo, como o perfume é a alma da flôr. — J. P. Junior (Nova Cruz, Rio G. do Norte)

*

Sorrir...

Sorrir... Eis o que muita gente toma como symbolo da alegria que deve sentir no coração quem deixa assomar nos labios um sorriso...

Mas não! Ha sorrisos que denotam alegria da alma e existem tambem sorrisos que são o reflexo da tempestade que vae no espirito...

Quantas vezes vemos alguem sorrir e a despeito d'isso teriamos uma triste desillusão se pudessemos lêr no seu coração!...

"Nem sempre o sorriso é o transparecer insophismavel de alegria da alma!" — disse alguem, e disse uma verdade.

Se o sorriso nem sempre traduz alegria, nem sempre o pranto é o symbolo da tristeza e da dôr...

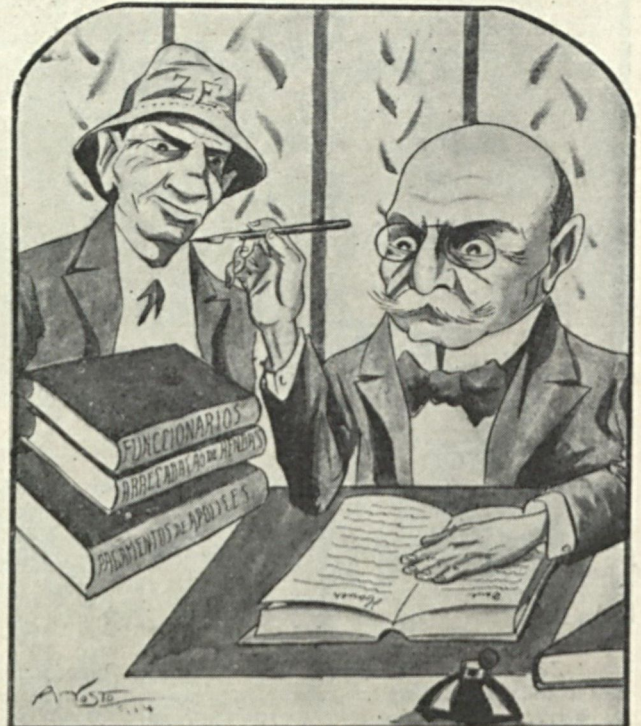
Ha sorrisos de tristeza. Ha prantos de alegria.

Chorar é, muitas vezes, a repressão de um prazer immenso que nos vae n'alma; sorrir é, ás vezes, a lugubre cortina da qual lançamos mão para occultar a dôr funda que a nosso coração envolve... — L. Pessanha. (Campos).

Está conforme.

C. P.

EM PERNAMBUCO: andorinha «versus» gavião

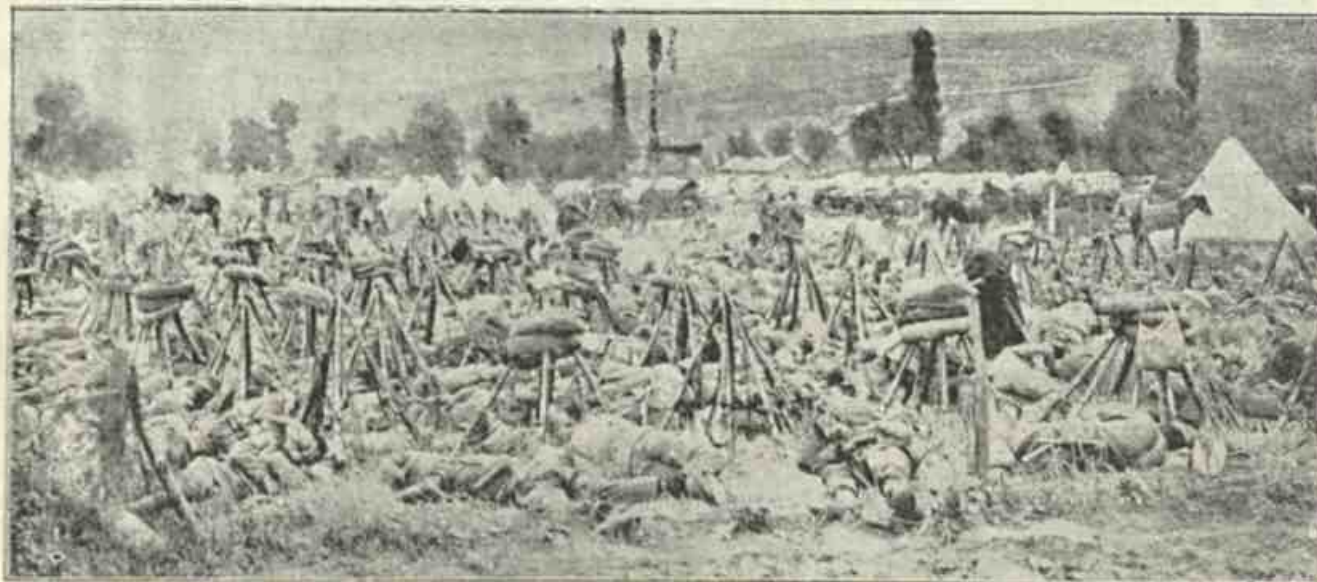
"Noticias de Pernambuco asseguram que o governo está em dia com todos os seus pagamentos internos e externos e tem um bonito saldo no thesouro estadoal que o põe a salvo de qualquer crise." — (*Dos jornaes.*)

Dantas Barreto : — Pois é isto, *seu* Zé ! Pernambuco dispensava a moratoria e a emissão ! Tenho a escripta em dia, e o que ella me diz é que está tudo pago e ha sobras no thesouro para mobilisar... o trabalho!

Zé : — Acredito no *milagre* e no *santo* que o fez, apezar de saber que—*quem conta um conto accrescenta um ponto*... Mas o diabo é que, contra a honrosa unidade de Pernambuco existe a multipla *entente* da *promptidão* geral, *carrissima* pelas muletas da moratoria e da emissão...

Dantas Barreto : — E eu, com isso ?

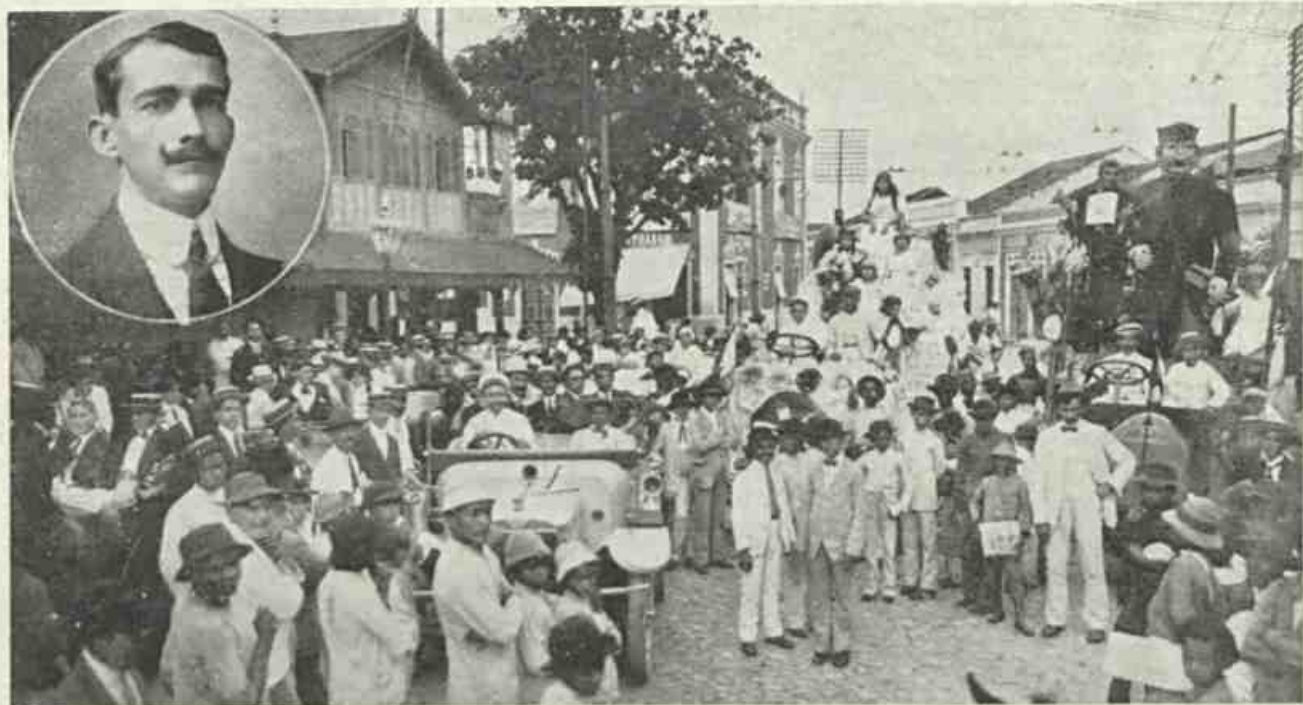
Zé:—Nada! Mas é que, *seu* general, uma andorinha só não faz verão... Venceu o inverno *secco* da quebradeira, com os *gaviões* da emissão!...

QUADROS DA GUERRA

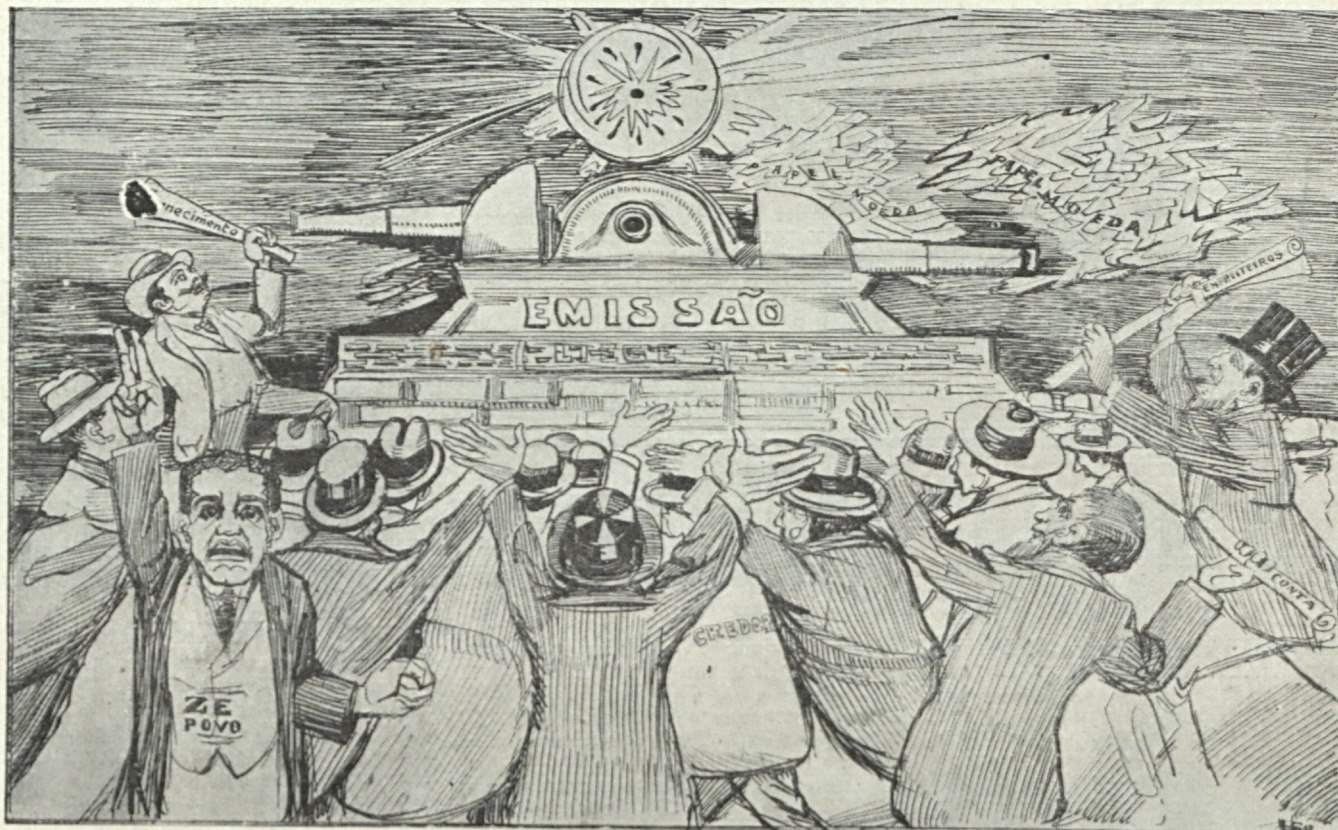
Forças da marinha allemã, em exercicios de desembarque

Bivaque de uma divisão de infantaria servia, em marcha contra os austriacos

NO CEARA' **RS. 303:279$000**

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

PAGANDO NO CEARA'

Sahida do lindo cortejo, em presença de cinco mil pessôas. No medalhão, o Sr. Augusto Barreiros da Silva Amorim, chefe da firma bancaria Silva Amorim & C., do Ceará, Pernambuco, Maranhão e Pará, que effectuou o grande pagamento de Rs. 303:279$000 da Sociedade Previdente Dotal Brazileira.

Espectaculo de gala offerecido ao publico de Fortaleza, pelos agentes geraes e banqueiros em todo o norte do Brazil da "A Previdente Dotal Brazileira"

CONFLAGRAÇÃO BRAZILEIRA

Atacantes : — Avança ! Avança ! ! Avança ! ! !...
Zé Povo : — Protesto contra este ataque á nossa Liége financeira ! Coitadinha ! Quanto mais tiros disparar, mais depressa terá de se render á *sêde*... dos atacantes. Nem são de polvora ingleza : são tiros de polvora sêcca !...

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

A "SQUADRA" REPRESENTATIVA NAZIONALE ITALIANA NOS VISITA

E' um facto de verdadeiro valor sportivo internacional, a vinda a nosso paiz de tão valorosa "équipe" que ora nos visita. E' ella composta de elementos de verdadeiro valor, não só pelo conhecimento perfeito que tem do foot-ball, como tambem pela sua constituição physica.

Depois de uma estadia na capital paulista, onde os nossos hospedes de hoje jogaram diversos "*matches*".

Para enfrentar a "équipe" italiana foram aqui organizados dous combinados e um "scratch".

O primeiro jogo foi realizado com o combinado

COMBINADO FLAMENGO—BOTAFOGO

tendo logar, no campo do Botafogo. Neste primeiro jogo os italianos não demonstraram todo o seu valor e bem assim os nossos não estiveram nos seus melhores dias. Os italianos nos apresentam um "team" muito homogeneo, e pela primeira, vemos em nossos "grounds" "players" tão ligeiros.

Ao contrario, da fama que nos veio de S. Paulo, de que o jogo por estes "players" desenvolvido, era de grande brutalidade, isto entretanto aqui não constatámos. Neste "match", não houve grande demonstração, de parte a parte tendo terminado pelo empate de 1 a 1. O "referee" foi o Sr. Sholders que foi de uma indecisão a toda a prova, tendo unicamente mostrado sua energia, impedindo que os photographos fizessem instantaneos do "match", razão porque, não podemos nada dizer d'esse encontro.

* * *

O segundo "match" organizado entre

ITALIANOS E O COMBINADO FLUMINENSE—AMERICA

teve logar, no campo do America. Foi um pouco mais interessante este jogo, do que o antecedente, pois a "équipe" italiana desenvolveu um maior jogo. Os nossos, nada ou quasi nada fizeram, o que bem attesta o grande "score" dos italianos, cujo "match" terminou-se pela victoria destes pelo "score" de 4 a 1. O "referee" foi o Sr. Salmazzo, cujas decisões foram postas em duvida, o que originou uma manifestação por parte da molecagem que se achava no morro fronteiro.

A affluencia foi bastante numerosa.

* * *

O terceiro jogo da "Squadra" foi com o "scratch" carioca, o qual feriu-se no campo do Fluminense no domingo ultimo, e logrou uma enorme concorrencia.

Foi um "match" verdadeiramente sensacional e que fez vibrar toda a enorme assistencia.

O "team" carioca que se apresentou em campo era, podemos dizer bom, se bem que tivesse podido apresentar melhor, e portou-se galhardamente, e prova isto o empate com que terminou o "match", tendo em vista os adversarios que se lhes oppunham.

Devido á exiguidade de espaço, nos é impossivel detalharmos estes "matches" devendo entretanto accrescentar que o empate deste ultimo foi pelo score de 1 a 1.

O "referee" foi o Dr. Belfort Duarte.

TURF

JOCKEY-CLUB

Teve um unico senão a corrida de domingo ultimo no Jockey Club: o feio procedimento de D. Croft, chicoteando o seu collega Joaquim Coutinho por occasião da chegada do ultimo pareo, delicto que lhe custou uma suspensão por seis corridas, imposto segunda-feira pela directoria da veterana sociedade.

No mais, tudo correu bem, tendo a principal prova do dia, o "Grande Major Suckow, despertado extraordinario enthusiasmo pelo lindo final que offereceu. Diamant, magistralmente conduzido por Croft, bateu por meio corpo Flaneur, que deixou a uma cabeça Disturbio; por seu turno, este derrotou Patrono por pequena differença.

A victoria do valoroso cavallo paranaense, que pertence ao sympathico Stud Guerreiro, foi acolhida com calorosos applausos.

Mont Blanc, o esplendido potro da Cou-

O combinado Fluminense—America.

O "scratch" carioca que empatou com a "Squadra Representativa Italiana" no encontro de do mingo ultimo.

delaria Brazil, levantou galhardamente o "Classico Animação, sobre Ipamery, Argentino, Campo Alegre, Tufão, Itatinga e Stromboli. Dirigiu-o o habil L. Araya, que recebeu do publico muitas palmas.

Novelty,dado como completamente inutilisado pelo veterinario official do Jockey-Club, Dr. Ch. Coureur, estreou no pareo Dezeseis de Maio, que ganhou como quiz e sem mancar.

A gloriosa tordilha Jequitaia, a laureada do "Grande Jockey Club" de 1913, obteve facil triumpho no pareo "Prado Fluminense", montada por Marcellino.

Zingaro (Claudio), Belle Angevine (Zabala) e Carovy (Barroso), venceram as demais carreiras do dia.

DERBY-CLUB

A reunião de amanhã, no elegante hippodromo de Itamaraty, comporta varios pareos altamente attrahentes e promette alcançar magnifico exito.

Para êsse "meeting" são os seguintes os nossos palpites:

Mont Blanc — Belle Angevine.
Goytacaz — Confiante.
Miss Thera — Boulevard.
Disturbio — Clarim.
Bambina — Bohême.
Brutus — La Schiava.
Goliath — Mont d'Or.

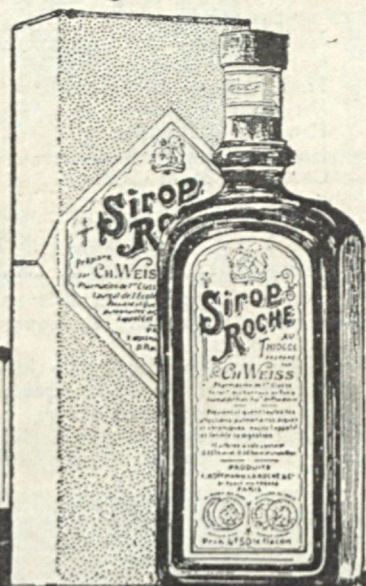
VARIAS

— Seguiram esta semana para a França, onde vão prestar os seus serviços na guerra, o "entraineur" A. Pouzin e o jockey R. Paris.

— Da proxima corrida do Jockey Club, que terá logar em 6 de setembro, farão parte os dous seguintes pareos:

"Grande Premio Jockey Club" — 3.200 metros — 25:000$000 e 5:000$000;

Mont Blanc, vencedor do "Classico Animação", pilotado por L. Araya.

A valorosa "Squadra Representativa Italiana" Prô Vercelli.

Engeitada, 48 kilos; Vlan, 50; Théve, 48; Mastroquet, 50; Désir, 53; Novelty, 55; Corncob, 53; Donabate, 50; Ornatus, 53; Peachick, 53; Mont d'Or, 53; Amazon, 50; Araguaya, 51; England, 53; Foxy, 50; Werther, 53; Hebréa, 51; Adam, 53; Calepino, 53; Zip, 50; Bekés, 50; Jumper, 53; Dagon, 50; Botafogo, 53; Black Sea, 50;

Diamant, vnecedor do "Grande Premio Major Sckow, jockey David Croft.

Condor, 56; Voltige, 55; Jahu', 53; Biguá, 55, e Flamengo, 50.

"Classico Estrada de Ferro Central do Brasil" — 1609 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

Yago, 53 kilos; Mogyano, 53; Flaneur, 53; Flying Fox, 53; Folie, 51; França, 51; Harpagon, 53; Harmonia, 51; Harwester, 53; Dictadura, 51; Ipê, 53; Patrono, 54; Récord, 53; Dynamite, 51; Dreadnought, 53; Disturbio, 53, e Demonio, 55

Situação dos jockeys ganhadores na presente temporada depois da corrida de domingo ultimo:

Jockeys	Montarias	1.os logares	2.os logares	3.os logares
Pablo Zabala	68	22	19	8
Domingos Ferreira	81	21	22	14
Luiz Araya	81	19	18	17
Raoul Paris	54	18	15	7
Domingo Suarez	66	17	11	10
Alexandre Fernandez	46	11	7	8
David Croft	48	9	7	16
Fernando Barroso	24	8	5	2
Lourenço Junior	51	6	10	6
Marcellino Macedo	45	6	5	11
Aurelio Olmos	37	6	5	6
Claudio Ferreira	43	5	2	7
Felippe Gallardo	17	5	2	1
James Zacky	33	4	4	2
Miguel Torterolli	32	4	3	5
Joaquim Coutinho	35	3	9	4
Domingos Soares	19	2	5	7
Dinarte Vaz	45	2	5	6
Rodger Cuypers	9	2	2	2
E. Le Mener	18	1	4	5
Albert Gibbons	28	1	1	4
André Paris	14	1	1	3
Renato Fiuza	2	1	0	0
Claudionor Tavares	3	1	0	0

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de domingo ultimo, ficaram senhores dos vinte primeiros postos, na Taça Seabra, os seguintes chronistas sportivos:

	Pontos
A. Corrêa	144
M. Belmar	140
Ed. Bahia	138
A. Klaes	136
L. Nascimento	136
Cardoso d'Almeida	135
Jorge Cunha	135
R. Waldeck	134
G. Seixas	132
Netto Machado	132
Vigier Filho	132
C. Jiquiriçá	131
Raul de Carvalho	130
Francisco Valle	130
Mario Alves	130
Briani Juuior	129
Oscar de Carvalho	129
Luiz Meirelles	129
Simões Ferreira	129

Na corrida de domingo ultimo: — A chegada de Mont Blanc e Ipamery..

A...

O coração é um corcel fogoso que precizamos guiar com as redeas benignas da razão, mostrando-lhe o caminho propicio.

De contrario, elle correria infrene até nos atirar ao mais profundo pélago. — Clotilde de Mattos (Villa Olympia Estado de S. Paulo)

*

A quem servir a carapuça:

Homens... Ah! ingratos!

Estes corações de bronze, vermes repugnantes que vagueiam pela terra, não sabem avaliar a dôr de um coração que sinceramente ama e é atrozmente desprezado!... — Marilia M. Cardoso (S. Paulo).

*

Recordar os dias venturosos do passado, é pôr uma nuvem negra no céu estrellejado do porvir.

— Como o mar immenso occulta em seu seio insondavel a preciosa perola, assim, no mais recondito d'alma, guardo em sigillo o teu nome.

— A vida é um cirio vacillante á borda de uma sepultura vasia. — Maria Sampaio (Ceará)

*

A um gabola:

Uma mulher gabar-se já é feio; porém um homem? Oh! é ridiculo, porque este, sendo do sexo forte, como dizem, mostra com a gabolice o caracter baixo, a fraqueza de sentimentos de que é dotado, principalmente quando, ao gabar-se refere-se a uma fragil mulher. — Livia Marques Cardoso (São Paulo)

*

O maior soffrimento que se tem na vida é amar e viver ausente da pessôa amada.

— Assim como o pobre orphão chora a perda dos seus idolatrados paes, assim eu tambem choro a ausencia de quem amo. — Violeta do Prado (Itapagipe, Bahia).

*

A quem comprehender:

Sem teu amor meu coração é um campo funerario, onde só viceja a flôr da desillusão, que orna o tumulo de minhas esperanças mortas. — Adelaide Dourado (Villa Militar).

*

A musica é uma distracção que, muitas vezes, allivia um organismo soffredor, mas augmenta de intensidade o soffrimento moral, trazendo á nossa imaginação reminiscencias de um passado feliz, que jamais voltará...

A' Alguem:

— Queres ter provas de uma amizade sincera? Consulta a tua propria consciencia, fingindo que és despresado e que a ausencia traz o esquecimento; porque, assim, terás o attestado que almejas...

Para amar é preciso saber soffrer e supportar a martyrisante dôr do Ciume! — Carmen Morêna da Silva (Campos)

Está conforme. LA BLONDE

O «JA' COMEÇA» EMISSOR

"E' de notar-se que a emissão, quando muito, chegará para o fim a que a destina o n. 1 do art. 1º—"solução de compromissos por despezas legalmente autorizadas e registradas." — (*Trecho do discurso do deputado Raul Cardoso, membro da commissão de finanças, favoravel á emissão*).

Zé (examinando o doente, de alto abaixo) :—Ja sei, já sei... E' o "já começa" da emissão... Tens muito que te coçar... e, raios me partam, se isso não te dér cabo do canastro! Não tomaste juizo... pois dança agora! Emissão é como o coçar : o ponto está em começar...

Sahida da romaria do Cathecismo do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, á parochia de N. S. da Conceição, de Bangu'.

ALBUM

Antonio Afra de Carvalho, estimado e importante negociante em Cruz das Piteiras, Estado do Rio, e nosso amigo e constante leitor.

ANTES DA GUERRA

Embarque para Europa, do Sr. José Constantino Mendes, conceituado negociante d'esta praça: grupo a bordo do *Cap Finisterre*, na ultima viagem d'esse transatlantico allemão.

SALADA DA GUERRA

Emquanto os francezes vão saboreando, com o prazer da *revanche*, o *fiambre* da Alsacia, os allemães engolem *chopps* e mais *chopps*, com as victorias e conquistas na Belgica.

Como bôa bebedora de *Wisky*, o papel da Inglaterra é *engarrafar*... e garantir a liberdade dos mares, emquanto puder...

A Russia ainda não terminou a sua mobilização Quando terminar esborracha tudo!...

O Japão aproveita a maré para tecer os seus pausinhos contra o europeu indefeso na Asia, augmentando as probabilidades da sonhada supremacia.
E' o tal *perigo amarello* que se define ..

A Austria está apanhando *p'ra burro*, emquanto a sua alliada mantem a *solidaria* attitude neutral, a espera da divisão do bôlo final
Se d'esta vez não *guadagnar cento per cento*, eh!... não *guadagnará niente*... Eh!.

AS NOTICIAS DA GUERRA

Pariz, tantos de tal — O Kaiser apanhou e foi rechassado... para a frente!

Berlim, tantos de tal — Poincaré levou uma tunda e ficou calado.

ALGEMAS PARA O ACRE!

"Mantendo a decisão do Inspector da Alfandega de Manaus, que negou despacho a uma partida de algemas para braços, importada pela firma Adrião Carroso & C. e destinada ao Territorio do Acre, o ministro da Fazenda ordenou que fossem inutilizadas taes algemas, por serem instrumentos de supplicio". — *(Dos jornaes)*

Rivadavia: — Algemas, para o Acre, em vez de instrumentos de trabalho?! Isso é que não!...

Zé: — Bravos, *seu* Riva! Nem parece uma firma do A. B. C., essa firma importadora de algemas, num paiz que não tem mais escravos!

Assim! Dê-lhe com *ellas* pelas ventas!

EM BELLO HORIZONTE

"Foram espalhados boletins sediciosos convidando os prejudicados com a installação da Sociedade Mutua Bancaria a rehaver pelas armas o seu dinheiro. Contra as referidas mutuas estão sendo promovidas varias acções no sentido de serem os interessados reembolsados das importancias que desponderam". — *(Telegramma de Bello Horizonte)*

Zé Mineiro: — Pelo que vejo, ha cá pela terra um mutualismo que consiste apenas na cubiça da *madama* e na *ambição* do *coió*... o qual, em *paga* da posse do *objecto amado*, tem mesmo, que ficar roubado!

E' dos livros, e... abotoemo-nos!

DE VOLTA

A Oscar Guanabarino Filho

Manhã. Um triste adeus de despedida.
Os ares fende um som agudo, intenso,
E parte o trem, na rapida corrida,
Seguindo rumo do percurso extenso.

Num momento, transpõe a indefinida
Estrada, o rio enorme, o bosque immenso,
E corre e segue e vôa, a toda a brida,
Rasgando o espaço nebuloso e denso.

Apita a machina, estremece e berra.
E o som veloz, de monte em monte echoando,
Acorda, ao longe, a adormecida terra...

Mais rapida, porém, que o proprio vento,
Para os teus lados vae me transportando
Outra locomotiva: o pensamento!

FRANKLIN COUTINHO

VIRTUDES THEOLOGAES

II

ESPERANÇA

O naufrago, no oceano, a labutar nas vagas,
Vendo ao longe o horizonte envolto em nivea bruma,
Debate-se almejando a salvação e, em summa,
Sossobra olhando o céu das tempestuosas plagas;

O agonisante frio e inundado das bagas
Do derradeiro suor, que á morte já reçuma,
Se enfeita de illusões como a praia de espuma,
Como o guerreiro audaz — de escudos e de adagas;

O namorado ausente e triste e desgraçado
Pinta no seu futuro o quadro immaculado
De um idyllio feliz que elle jamais alcança:

E tudo porque o Deus de paz e de bondade,
Num sorriso espalhou, por sobre a humanidade,
— A sublime, a perenne, a divina Esperança.

S. Paulo

BENEDICTO SALGADO

LABIOS

Ao Aurelio Noce

São pétalas de rosa purpurina,
Pelo *celeste artista* transformadas,
E com esmero e arte collocadas
Na sua linda bocca peregrina.

Oh! quem me dera desferir balladas
Cheias de encanto e inspiração divina,
Para elevar, em dulcida surdina,
A graça d'essas pólpas suspiradas!

Como vos amo, primorosos labios,
Quando mover vos vejo, ó grandes sabios,
Por um sorriso puro immaculado!...

Como vos quero, pétalas formosas,
De onde se evolam phrases maviosas
De cuja essencia vivo enebriado!...

Bello Horizonte

EDUARDO SANTORO

QUESTÃO DE MEZES

Ao A. A. Torres

Como um beijo de sol na primavera,
Venho risonho contemplar teu rosto...
Entre teu vulto e a morte que me espera,
Na ha motivos para um só desgosto...

Eu sei de um'alma candida e sincera,
Que soffreu as escolhas do teu gosto
Em maio, em junho e em julho... ora, eu quizera
Tambem soffrêl-as neste mez de agosto...

E se possivel fôr, todo — setembro,
A teu lado estarei, pois em outubro
Pretendo ir ao encontro de novembro;

Córas? sorris? o teu sorriso rubro
Diz-me que fique — eu fico até dezembro,
Mas... em janeiro, nosso amôr descubro!...

Rio Comprido — Léste

C. O. SOUZA (CANDOCA)

PRÉCE

A' poetisa Dulce Pillar

Quem a visse passar todas as tardes, quand
o sol — gotta de sangue — entre purpureas côres,
se abysmava no occaso, e entre estranhos rumores
as aves, nos moitaes, se escondiam em bando;

havia de ficar uns momentos pensando
qual a razão porque seus olhos seductores,
voltados para o céu, azues e sonhadores,
pareciam rezar, algo sagrado orando......

E eu gostava de ouvir a préce da creança
naquella branca ermida, onde hoje, quando passo,
punge-me vagamente a mais feliz lembrança...

E emquanto ella fitava o céu tranquillo, a orar,
e os rumores da préce iam morrer no espaço
eu fitava, rezando, o céu do seu olhar...

São José dos Campos

JOSÉ GALLO NETTO

NA HORA DA PARTIDA

Para o "Album de Narcisa"

Adeus! disseste, numa voz sumida,
Tendo teu rosto em lágriams banhado,
Na hora tristonha da fatal partida...
Hora que inda hoje lembro apaixonado.

Ah! como é triste o adeus da despedida....
Meu coração chorava maguado: —
— Qual flôr, á luz do sol emmurchecida,
Depois do doce orvalho haver furtado.

E quando á noite, o grupo scintillante
Da Via-lactea, vivido, brilhante,
Illumina do Olympo o negro manto...

Recordo-me de ti.... e brandamente
Aos meus olhos, assoma, transparente,
"A diamantina perola do pranto".

Bahia

FERNANDO A. COELHO

UTERINA

1.° FLORES BRANCAS!
2.° CORRIMENTOS ANTIGOS e RECENTES DAS SENHORAS!!
3.° A BLENORRAGIA DA MULHER!!!

Estas tres terriveis enfermidades, consideradas até hoje incuraveis, curam-se com rapidez incrivel e surprehendente com a UTERINA.

A UTERINA é um remedio poderosissimo e verdadeiramente prodigioso.

As FLORES BRANCAS e os CORRIMENTOS DAS SENHORAS por mais antigos que sejam não resistem ao emprego da UTERINA, medicamento novo que veio resolver, do modo mais feliz e seguro, o mais difficil e melindroso problema no tratamento das molestias da mulher.

E não é somente essa a acção verdadeiramente milagrosa da UTERINA: ELLA CURA TAMBEM EM POUCOS DIAS A BLENORRAGIA DA MULHER!!!

A mais eloquente prova de que a acção d'este remedio é poderosissima é que logo nos primeiros dias desapparece, como que por encanto, a PURGAÇÃO.

Antiga ou recente, a BLENORRAGIA DA MULHER não resiste ao uso da UTERINA.

Graças á UTERINA a cura das FLORES BRANCAS e dos CORRIMENTOS ANTIGOS OU RECENTES DAS SENHORAS é hoje uma verdade!

Graças á UTERINA a cura da BLENORRAGIA DA MULHER é hoje um problema resolvido!!

Toda senhora asseiada deve ter sempre em seu toucador 1 vidro de UTERINA.

Sobre o modo de usar, convem ler com toda a attenção, as explicações minuciosas do livrinho que acompanha cada vidro.

Deposito geral: PHARMACIA CESAR SANTOS

Rua Santo Antonio 25 – Para

A **UTERINA** é encontrada nas principaes pharmacias do Brazil e na Drogaria **Araujo Freitas & C.** — RUA DOS OURIVES N. 88 — Rio de Janeiro.

Gratis!...

Supplemento illustrado DO **«Mensageiro da Fortuna»**

Dá-se ou manda-se pelo Correio, o supplemento illustrado do MENSAGEIRO DA FORTUNA, indicando os meios para conhecer e praticar o *Hypnotismo*, o *Magnetismo*, a *Adivinhação* e outras sciencias: Cerimonias, magicas processos para vencer no amôr, conquistar sympathias e poderes, fascinar, como ganhar ao jogo, etc. Escreva seu nome e residencia e envie ao Sr. *Aristoteles Italia*, rua Marechal Floriano Peixoto, 52, sobrado, Capital Federal-Caixa Postal 304.

CABELLOS BRANCOS??

O uzo da LOÇÃO ANTICANICIDA do Tonico Iracema, devolve progressivamente a côr natural primitiva aos cabellos brancos. Não leva absolutamente nitrato de prata ou quaesquer drogas nocivas.

A' venda em todas as perfumarias e drogarias do Brasil: J. Neubern, Fab—Campinas (S. Paulo) Caixa, 95

Premiado nas exposições de Turim e Rio de Janeiro

A Previdente Dotal Brasileira

Auctorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de reis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 28 de junho......	6.851:213$100
A pagar em 31 de julho..........	1.194:315$600
Total....	8.045:528$700

Socios inscriptos, 10.936

E' a unica Sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record* do *Mutualismo*, não só no Brazil como na Europa e na America!!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

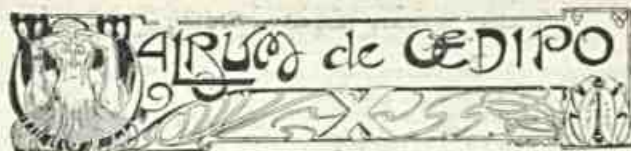
Rua da Assembéa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas*.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS, Caixa Correio 1122

1914

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

TORNEIO EXTRAORDINARIO

Premos : Uma medalha de ouro ao autor do melhor trabalho e um objecto de arte ao que fizer maior numero de pontos no torneio extraordinario.

ENIGMA 98

Encontramos ás vezes dous sugeitos
De quem fazemos sempre maus conceitos;
Já pela cara, ou mesmo pelos gestos,
Julgamos ver signaes bem manifestos.
Este caso é tambem mui parecido
Ao que acima ficou esclarecido.

O *Tchin*, sem o seu *Tchá*, nunca se via,
(Eram, até, da mesma freguezia),
Porem um grande mal atacou o Tchin,
E embarcou de repente p'ra Pekim,
Onde pasosu por uma operação
Do lado esquerdo, junto ao coração.

O Tchá, desconsolado por se ver
Differente do amigo, não quiz ter
Essa parte de mais; mandou cortar,
Tambem, do mesmo lado, parte igual,
Mas ficou inda um pouco desigual.

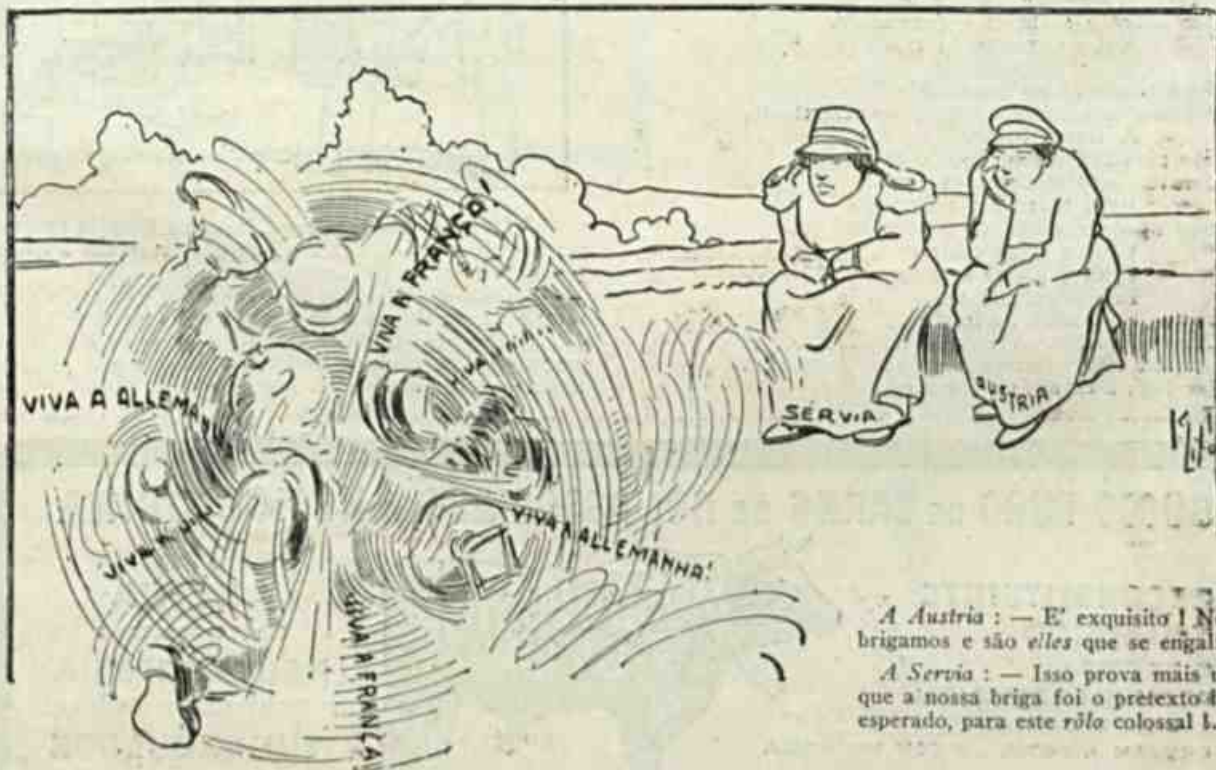
Bem unidos depois os encontramos,
Cada qual, com seu todo, *vagaroso*,
E se por qualquer cousa os admoestamos,
O Tchin fica maluco e o Tchá raivoso.

Quando o Tchá antepõe o pé ao Tchin,
Sobre a calçada, ao vir de algum passeio,
Diz o Tchin que o seu pé tem palmo e meio,
E que faria muito *bom negocio*
Se fosse procurar um outro socio.

Dizendo isto, retira-se, zangado,
Deixando o seu amigo embatucado,
Mas, assim, cada qual tem seu *defeito*,
E esse, então, é que o deixa satisfeito!

ENIGMA 99

Eramos tres na prosa:
O Mauro, o Gil e eu,
Quando chegou risonho o Meroveu
E uma *droga* nos mostra malcheirosa.
— Vai-te d'ahi, bandido, o Mauro diz;
Como affrontas, malvado,
Tanto rico nariz,

O GRANDE «ROLO» EUROPEU: causa e efeito

A Austria : — E' exquisito! Nós é que brigamos e são *elles* que se engalfinham!

A Servia : — Isso prova mais uma vez, que a nossa briga foi o pretexto ha muito esperado, para este *rôlo* colossal!...

SYMBOLICO E PARABOLICO

Zé Povo : — Francamente, *seu* Wenceslau, eu não lhe invejo a sorte ! O globo da governança está todo rachado, e não sei como você poderá concertar isso...

Wenceslau Braz : — Nem eu, Zé, nem eu ! Isto já não parece mais globo... Isto parece, antes, uma Cova de Caco !...

Cada qual mais fidalgo e delicado!
— Tres eu vejo sómente —
E não sei como, quando e não sei onde
Isto offensa apresente—
O Meroveu responde —
E, ao tempo em que dizia essa resposta,
Por engenhosa chimica,
Faz perfumada a droga a nós exposta,
Mostrando-nos, por mimica,
Que dobrado se havia a quantidade.
Mal que vimos do espanto
E da perplexidade,
Nova magia vemos complicada:
Dobrada a extranha droga, no entretanto,
A vemos triplicada!
Não pára ahi, porém, todo o mysterio :
Meroveu, não contente da proeza,
Junta a droga e a despresa,
Impertigado e grave no seu serio.
Vê-se a droga cahir,
Cahir e pôr-se a andar,
Pelo chão, pelo ar,
Para mais confundir...

....

Se houve mais, não sei eu,
Que fugi, a correr, do Meroveu.

ENIGMA 100

Poderoso monarcha
De um paiz do Levante
Cuja existencia gloriosa marca
O regresso da edade do brilhante,
Tem uma filha de ideal belleza...
Fallam na formosura da princesa
Da terra de Eloah á costa de Bravante...

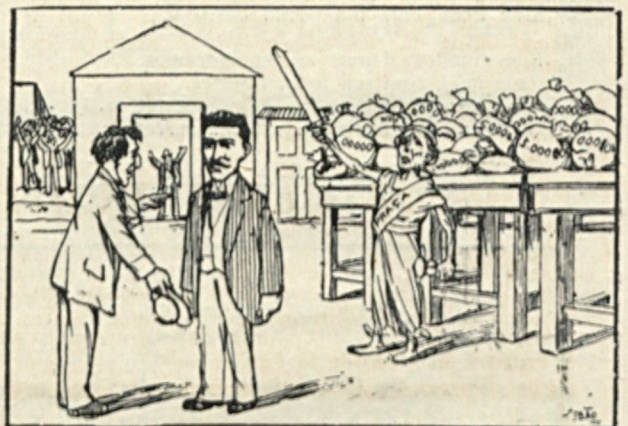
O poderoso e soberano rei,
Que mora n'um alcaçar de maravilha,
O annel de pachaláto de familia
E a formosa princeza por mulher
Dá, ao nobre ou plebeu, que importa a grey?
A'quelle que tentar se propuzer
Decifrar a charada que fizer...

Ao pobre ao rico, ao ráia, musulmano
O rei propõe o fatal, tremendo arcano:

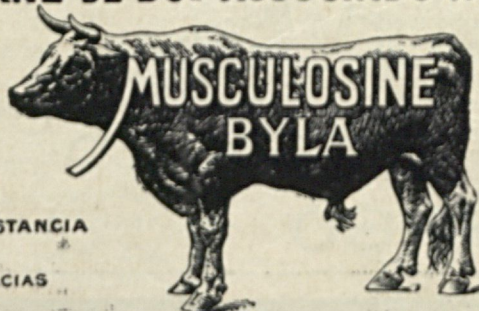
"Nos priscos monumentos do Sinai,"
"Onde outr'ora vivera o povo Hebreu"
"Lido é nome corrente de meu pae",
"Se a primeira inverter logo do meu"...

—"E o meu nome?... Do nome de meu pae"
"Inverta a prima nada mais reclamo"...
"D'essa inversão completo, juro sae"
"O tal nome *exactinho*, que eu me chamo"...

«FITA» SENSACIONAL

"*Curityba*, 18—Desde hontem, a vida commercial d'aqui, normalizou-se, tendo os bancos operado livremente desprezando a moratoria. A praça acha-se habilitada devido ao criterio dos bancos para enfrentar as difficuldades do actual momento".—(*Telegramma do Paraná*)

A praça de Curityba : — Caramba ! Desafio todas as crises nacionaes e todas as conflagrações européas a que me esgotem os recursos ! Commigo é nove !

Affonso de Camargo : — Ouviste Zé ? E' assim que o Paraná levanta a voz no côro geral da quebradeira !

Zé Povo : — E' de se lhe tirar o chapeu ! Mas se algumas praças que eu conheço descobrem isto... que perigo ! Não fica nem um *metro* d'esta *fita* financeira !...

«FINANCIAL FRÉGE»

O PRATO DO DIA

Caixeiro (*cantando a lista do almoço*):—Emissão simples, emissão com emendas, emissão com repolho, emissão a galope, roupa velha de emissão, emissão de forno, emissão de frigideira, salada de emissão, emissão á brazileira, emissão com batatas...

Zé Povo: — Basta! Basta! Não ha feijoada?

Caixeiro:—Qual! Isso agora está muito caro! (*gritando para a cozinha*) Salta emissão com batatas para um!...

"Porem se lettras, ou lettra uma, apenas"
"Um "B", cahir no meio de meu nome,"
"Ai! flagellam-me as mais ferozes penas"
"Apezar dos pezares me consome..."

"Meu pae que, entre reis, foi rei bom e sabio"
"Justo, leal, energico e discreto"
—"E o filho?... p'ra dizel-o mordo o labio"
"E' papalvo, idiota e analphabeto!..."

As fraquezas humanas
Foram bater ás portas do alcaçar,
Nas mais ricas e ornadas caravanas,
Na secreta avidez de conquistar,
A formosa princeza...
Porem, lograr ninguem póde a ventura
A grata nova, a explendida surpresa
De ser dono do annel e a formosura...

Tenho a meu lado a fulva Proserpina,
Companheira infernal de meu tormento,
Que val mais que a belleza peregrina
Da princeza infeliz que hoje lamento...

—E o annel de senhor?... Annel superno,
Mas possuo em columnas, empilhados,
Nos palacios sem numero do Inferno,
Milhões de anneis luzentes, encantados...

No emtanto, Marechal
Essa extranha e romantica conquista
Accena, é certo, co'o bastão real
A qualquer, arrojado charadista...

E' preciso que se aclare este mysterio:
—Que nome tem o rei? Qual o atributo?...
Este enygma, vos juro é muito serio,
Digo-o sem peias, pois matei o bruto...

Sou rei e casado. Cêdo os meus direitos
D'elles gosos futuros antecipo
Aos valentes, aos bravos, aos affeitos,
Aos valerosos campeões de Œdipo...

CHARADA ANTIGA 101

Um triste ou ledo porvir
Todos possuem na Vida;
Esperando-o, sem sentir,
Caminhamos, á medida — 1

Do tempo que, como um sonho,
Vae passando sem meiguisse,
Para um caminho tristonho
Que nós chamamos — Velhice!

Temos depois uma róta,
Uma região ignota,
A seguir — vejam que sorte!

O' casto, ó vil, ó devasso,
Vem a mim e dá-me o braço,
Vamos á Patria da MORTE...

MORATORIA DA JUSTIÇA POPULAR

"Foi absolvido pelo jury o famoso Augusto Henriques indigitado assassino do negociante Adolpho Freire.

O celebre *Crime de Paula Mattos* teve assim o epilogo numa sessão cheia de escandalos, que os jornaes registraram". —(*Nossas notas*)

Mais um acto da justiça popular, que demonstra a facilidade e a *elegancia* com que ella *barra* a justiça togada, abrindo as portas do carcere a quem, por artes de berliques e berloques, lhe sabe metter na mão a... respectiva *chave*!...

ENIGMA 102

Desde que tive sciencia
d'este concurso do *Malho*,
quiz aleijar um trabalho
mas... *ca dê* a intelligencia?!

Quando menos esperava,
na rua, — prompto a charada!
Uma *questão complicada*
que o povo preoccupava.

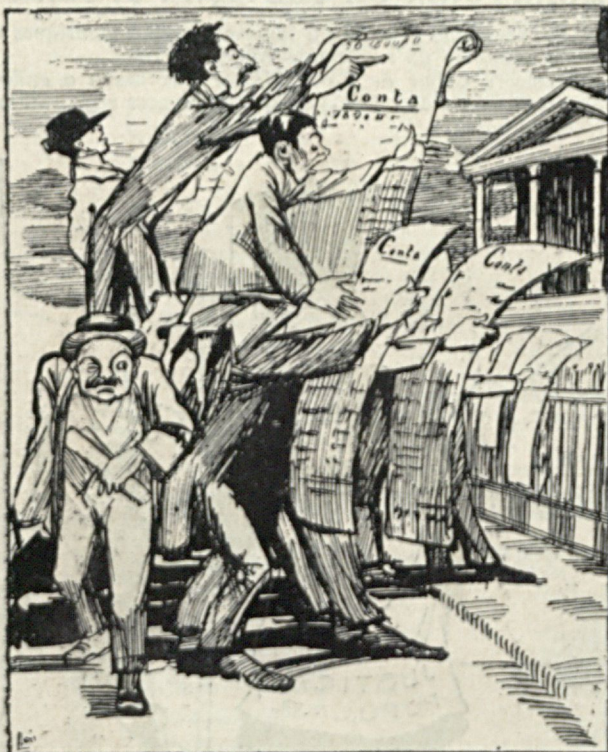
No principio — a *desunião*,
do povo eu observei:
porém, *depois*, vacillei
é frente de procissão!

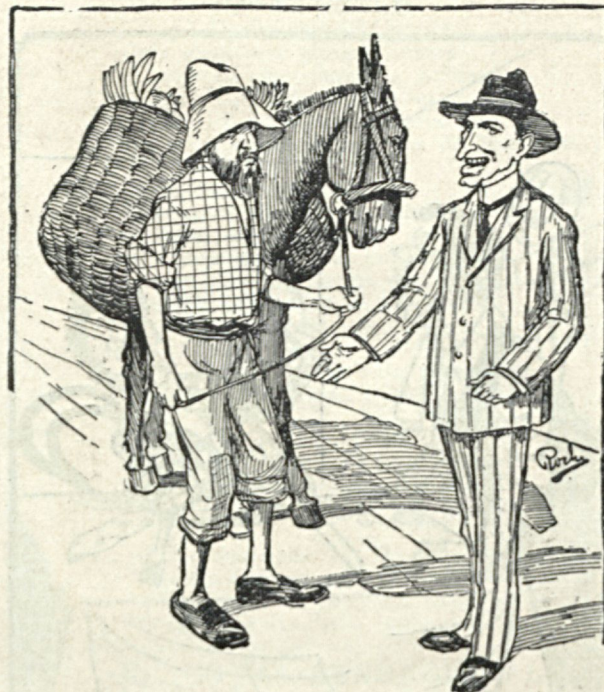
Vou ver. O povo empurro,
Julgando que fosse... fogo;
lá se tratava de um *jogo*
mas era gritos p'ra burro!

Racha a bola! Dobra a bola!
Gritavam por todo o lado;
eu não fico embatucado,
tambem gritei: mata! esfóla!
Agora têm os collegas
um enigma que cá, o *degas*
lhes dá com decifração.
Leiam tudo isto com geito,
que synthetiza o conceito
o todo não ser pagão!

CHARADA ANTIGA 103

Uma, vá; porem, não tantas...
E todas por esquadria!
Por versos em harmonia,
Quem sabe ás vezes quantas
Vacillei? Rude trabalho,
Colher, em turvas aguas,
As producções que hoje trago-as...
Para a kermesse d'*O Malho!*

PROXIMA INCINERAÇÃO DE «CADAVERES»

Espectativa sympathica de um *avança* aos primeiros beneficios da emissão. Ou por outra: "camara ardente" em frente á Casa da Moeda...

A COUSA COMO A COUSA É

Zé: — Você já não ouviu dizer que era preciso plantar-se agora muito feijão, muito milho, muito arroz, muita batata, para se ter fartura d'isso no Brazil e poder-se exportar para a Europa?

Pequeno lavrador: — Não, senhor! Não ouvi nada d'isso... Por que??

Zé: — Porque o Dr. Edwiges, ministro e o Dr. Dias Martins, chefe agricola, já mandaram dizer isso a todos os governadores...

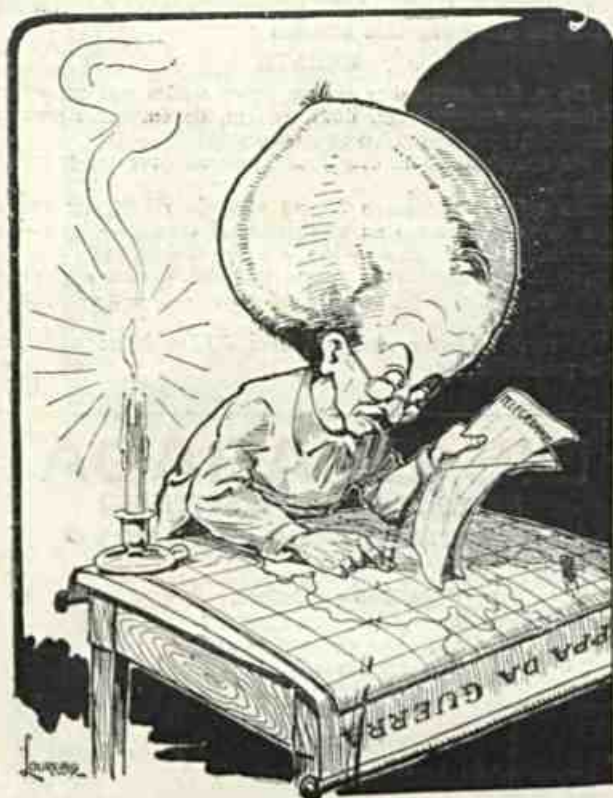
Pequeno lavrador: — Então, é por isso. Emquanto essas novidades andarem pelas mãos dos doutores ,nunca chegarão aos campos... Se se tratasse de eleições, ou de mais impostos, então, sim, já estariamos avisados...

Mas, se o destino pregar
Na minha farda de artista,
Esses botões de amethysta,
Que o peito vem graduar!
Eu terei por grande estima,
A protecção d'essas luzes,
Que me apontaram as urzes
Na *via-crucis* da rima!

De tudo destaco apenas...
As brandas entonações
Dos vivas, em crispações,
Como as azas das phalenas!
Se houver força que arrebate
Os surtos do pensamento,
Que vibre com mais portento
O clarim — de parte a parte:

Ao concurso! Sim, partamos...
Com esses fragores d'alma,
Embalando a fé que ensalma
Todo o valor que empolgamos!
Se o charadismo hoje encerra
Da penna luzidos feitos,
Esta sae sem preconceitos,
Das escavações da terra — 2

E quando forem urdidas
As tranças dos embaraços,
Ver-se-á, com os olhos baços,
O eclipse de quantas vidas!
De um lado — em combustões,
As ameias derrocadas;
D'outro — em furia, ás martelladas,
O povo quebra os grilhões — 2

COMO TODOS ANDAM

Zé: — Fico maluco com tantas pêtas que me pregam os telegrammas da guerra! De duas, tres: ou mentem os telegrammas ou o mappa está errado, ou eu não sou tão burro como pensam...

Já estou de cabeça inchada com tantas pêtas e contradições!...

Assim ha de entardecer
O dia d'essa batalha,
Que promette uma medalha
D'ouro — (não *para inglez ver*)
Porem que ninguem se offenda
De me ver, por mais creança
Entrar tambem nesse *avança*
P'ra vêr a côr da fazenda.

ENIGMA 104

Na ramagem d'uma ribeira
Pequena rã coachava
E de quando em vez saltava
Dos capins sobre a touceira

Um pato agua abaixo vem,
E ouvindo a rã coachar,
Vae de manso se encostar
Na touceira que a contem

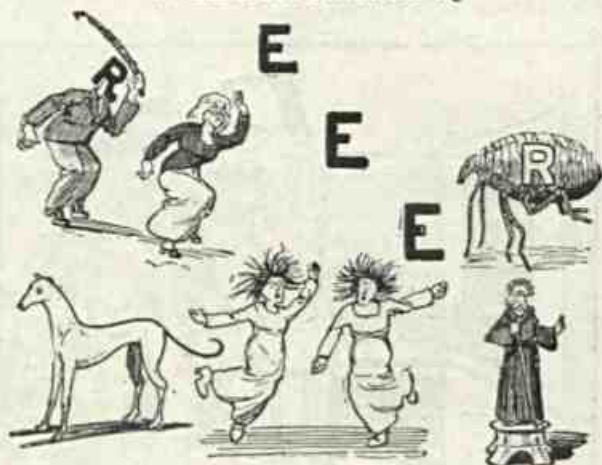
E tanto a rã coachou
Tantos saltos emfim, deu,
Que o pato logo a prendeu
Entre os pés e a esmagou.

Assim, a rã deslocada
Do seu humilde aposento,
Ia servir de alimento
Ao pato que a tem pegada

Porem um bom pescador
Que pela margem passava,
Quiz ver se a rã arrancava
Dos pés do audaz caçador;

Com uma vara comprida
Tenta no pato bater,
Mas este vae a correr
Sempre com a rã comprimida

Até que em terra saltou,
E, posto do rio á beira,
Em inspector da ribeira
O pato se transformou.

ENIGMA PITTORESCO 105

Nota — Este enigma é do encarregado da secção; não entra no "Concurso para o melhor trabalho" mas faz parte do torneio extraordinario.

AVISO

Emquanto durar a crise do papel, a nossa secção apresentar-se-ha muito reduzida.
Em setembro vindouro, até 12, devem estar nesta redacção

FACADAS POR CONTA...

"Foi apresentado um projecto na Camara dos Deputados auctorisando o governo a construir estrádas de rodagem no Districto Federal e abrindo a verba de tres mil contos para esse fim". — (*Dos jornaes*)

Victor da Silveira: — Cá esta o nosso projecto! E' optimo e são só tres mil contos...

Zé: — Sim... mas... onde está esse dinheiro?

Thomaz Delphino: — A emissão...

Zé (*interrompendo*): — Adeus, minhas encommendas! Se começamos assim, a sentir cocegas nas palmas das mãos, lá se vae tudo por agua abaixo!

Quando abrirmos os olhos, será preciso outra emissão!...

NO CEARÁ: a verdadeira revolução

"O presidente do Estado dirigiu a Assembléa Legislativa uma mensagem, expondo a grave situação financeira do Estado, pedindo a adopção de medidas para conjural-a. O Estado tem deixado de satisfazer compromissos decorrentes de contractos e apezar d'isso a assembléa não cessa de augmentar as despezas; assim crêa logares novos faz aposentadorias, jubliações, reintegra illegalmente, mandando pagar os vencimentos atrazados; crêa novas comarcas e por ultimo manda dispôr de 400 contos para pagar aos autores da conflagrção do Estado."— (*Telegramma de Fortaleza*).

Coronel Liberato Barroso:—Eis o Ceará, financeiramente fallando: um cofre cheio de teias de aranha e contas a pagar! Se você, apezar d'isto, continúa a inventar despezas novas, sem me dar meios para as velhas...

Assembléa Legislativa:—Ora! Que tem isso? Deus é grande e a emissão é larga!

Zé Povo (*aparte*):—A emissão?! Tambem se conta com isso para as fantazias estadoaes?!... Hum! No frigir dos ovos não ficará manteiga nenhuma.. E agora é que eu estou vendo que vae começar a verdadeira revolução: a revolução do *aranha*!...

---

as listas de soluções do presente numero, dos decifradores d'esta capital e localidades proximas; até 17, as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim do Paraná e Espirito Santo; até 23, as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; até 25, as de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; até 27, as da Parahyba até Ceará; até 7 de outubro, as do Piauhy até Pará; e até 12 do mesmo mez, as dos restantes. O mais é como nos avisos anteriores e relativos a este torneio extraordinario.

***

BLO'CO CHARADISTICO "MARIO FREIRE"

D'esta sympathica associação charadistica recebemos a communicação de que sua séde social é, actualmente, á rua Augusta n. 282, na cidade do Recife, em Pernambuco.

A mesma sociedade nos participou que a 4 do mez findo foi inaugurada sua bibliotheca e eleita a directoria que deve vigorar durante o periodo de 1914 a 1915.

Essa directoria ficou composta da seguinte fórma:

Presidente, Antonio Ferreira dos Santos (Sylvio Ney); vice presidente, José Braz Acioly (Jabraly); 1º secretario, Alvaro de Oliveira (Cid.); 2º secretario, Milton Souto (Pollux.); orador, Dario Souto (Ajax.); vice-orador, Annibal Ribeiro (Labina Oriebir.); bibliothecario, Agra Dornellas (Cysne Negro); fiscal, Fausto Rabello (Floseul Rusor).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Fausto Gouveia (Catende, Pernambuco), Cemezaltades, José Barretto (Parahyba), Frankdampfer (Corumbá), Deborahsilva (Campinas).

Tupy Brazileiro (Bahia) — O charadista Antonio de Moraes manda dizer que reside á rua do Imperador, 80, Fortaleza, no Ceará.

Antonio Moraes (Fortaleza, Ceará) — Não é de si que se trata. O charadista de que falla é outro e tem tres nomes, sendo que um delles não está incluido entre os de que usa o collega.

Rei da Ironia (S. Paulo) — Tem chegado no dia seguinte.

Otnemicsan do Osnofedli (Campo Grande, Pernambuco) — Dos ns. 612 e 614 nada recebemos.

ERRATA

Do n. 622, sem fallar em pequenos senões que os leitores já fizeram desapparecer, dous, porém, devem ser apontados e corrigidos por nós. E' o que vamos fazer.

Na apuração do n. 612, José Montoril deve ter 7 pontos, e não 6.

No enigma pittoresco 85, no segundo *cliché*, em vez de ser a cavallaria dentro da clave musical com o — *lhe* — é o contrario: a clave com o — *lhe* — é que está na cavallaria.

No n. 623 escaparam alguns tambem, porém o principal é o do metagramma 95, onde se deve lêr — 6 — 2 — antes do primeiro verso.

O resto o leitor corrigirá sem difficuldade: nada tem de importancia.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZES DE AGOSTO E SETEMBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

31 — Hoje, leitor cabuloso,
Este palpite te empurro:
Entra no cão um bocado
E o resto *monta* no burro!

1 — Caro Zé, se estás quebrado,
Faze este *plano*—eia! sús!
Ataca, forte, o macaco,
Ataca, firme, avestruz.

2 — Se tens andado sem sorte,
E isso te causa abalo,
Põe teus receios de parte,
E, zás! no porco e cavallo!

3 — Hoje, se estás mais a *secco*
E necessitas dinheiro,
Não sejas tôlo, nem pêco:
Dous n'aguia e tres no carneiro!

4 — Sexta-feira, dia grande,
Que em bacalhau se desdobra,
Se dez puzeres no tigre
Ou só metade na cobra.

5 — Mas se queres um premio grande
Faze assim por merecel-o:
Entra franco se puderes
No avestruz e no camelo.

Um pae extremoso, ao ver a filha salva, rende graças A' Saude da Mulher

STA. MARIA CLARA DA SILVA

Consideramos sempre as opiniões de enfermos curados com os nossos medicamentos uma recommendação das de maior valia á sua efficacia.

Em publicações diarias permanentes espalhadas por toda a imprensa do Brazil, vimos, de ha muito, exhibindo attestados de doentes restabelecidos graças á acção energica do Bromil, d'A Saude da Mulher, da pomada Boro Boracica ou do Depurativo Lyra.

A par de documentos d'esses, cada vez mais affluem a nossos archivos cartas de medicos illustres, ora relatando curas, ora nos pondo ao corrente de importantes observações sobre o valor de taes preparados.

O que a poucos é dado é isso que conseguimos alliar: a acclamação do povo confessando-se grato por se haver liberto de enfermidades quasi sempre graves e a palavra orientadora da medicina aconselhando o emprego de remedios cuja excellencia seja indiscutivel, como os nossos.

Temos agora a trazer a publico mais um attestado de grande significação: é de um pae que se apressa em communicar a cura de sua filha com o uso d'A Saude da Mulher.

Firma-o o nome respeitavel do major Antonio Soares da Silva, negociante forte na cidade de Viçosa, Estado de Minas, e que assim se exprime:

"Srs. Daudt & Lagunilla.—E' com o maior prazer, que venho, por meio d'esta, communicar-lhes o bom exito de seu maravilhoso remedio A Saude da Mulher, em minha filha Maria Clara da Silva que, ao entrar na puberdade, começou a soffrer fortemente de incommodos proprios d'essa epocha, e isso depois de ter recorrido a varios medicamentos sem resultado algum, colhendo com seu alludido medicamento o mais satisfactorio resultado, visto minha filha se achar completamente restabelecida, depois de haver tomado poucos vidros.

E', pois, com satisfação, que proclamo a efficacia da sua A Saude da Mulher, prestando, assim, minha homenagem a VV. SS., e concorrendo para que as senhoras que soffrem de identicos males procurem curar-se recorrendo a esse meio tão facil, quão infallivel.

Autorisando-os a fazer d'esta o uso que lhes convier, subscrevo-me, com alta estima e consideração de VV. SS. amigo attento e venerador Antonio Soares da Silva—Viçosa, 27 de Junho de 1912".

("Reconheço a firma d'esta, do major Antonio Soares da Silva. Dou fé. Em testemunho de verdade.—Viçosa, 27 de Junho de 1912.—Virgilio Augusto da Costa.")

"Puberdade" é o periodo da passagem das raparigas para a adolescencia. E' critico e exige por isso serios cuidados.

Acompanham-no muitas vezes perturbações mais ou menos graves, como sejam: abatimento, pallidez, anemia, erupções de pelle, doenças nervosas. E' indiscutivel, então, uma hygiene rigorosa. Más condições hygienicas, como insufficiencia de alimentação, vida sedentaria, excessivos trabalhos manuaes ou intellectuaes podem retardar ou alterar certas funcções organicas.

A alimentação nesse periodo deve ser abundante e substancial; convem não esquecer os tonicos, o vinho, o fer[illegible]o, e quando se manifestam perturbações ou affecções uterinas, logo que a adolescencia houver chegado, é indispensavel então o emprego d'A Saude da Mulher, o r[illegible]gulador por excellencia, o poderos[illegible] [illegible]ra dicamento a que a humanidade tanto de[illegible].

Officinas lithographicas d'O MALHO